ANNO XLI. NUMERO 250. TERÇA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
14 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Serapião c.; S. Victorio m.
31. Terça. S. Quintino m.; S. Lucila v. m.
1. Quarta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Quinta. Ss. Tobias e Victorino mm.
3. Sexta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sabbado. S. Carlos Borromeo arc. de Milão.
5. Domingo. S. Fabricio b.; S. Lito presb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas antes do fim do mez; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de outubro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas. — Mande V. Exc. alistar no quinto corpo de voluntarios da patria, a Antonio Manoel Calado, Florencio José da Silva, Manoel Joaquim Soares, Agostinho Ferreira Cabral, Manoel Soares Quintas, Evaristo Ferreira da Silva, Manoel de Barros Taxeiro, Manoel Felisberto e José Bento da Silva Valença, devendo este ultimo ser aggregado aquelle corpo com destino ao que está organisando o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o voluntario da patria, Francisco Ignacio Camello Pessoa.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento José Maria Seve.

Dito ao mesmo. — Faço apresentar a V. Exc. o guarda nacional Manoel Theophilo dos Anjos, afim de ser alistado como recruta do exercito.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que no incluso requerimento pede José Hygino de Souza Peixe.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Em vista dos prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao sargento commandante da escolta que conduzio de Goianna para esta capital, os guardas nacionaes, João Severino Bino da Conceição, João José Roberto e Francisco José Dantas, destinados ao serviço da guerra, o qual foi para esse fim indicado pelo commandante superior interino d'aquella comarca, em officio de 25 do corrente, os vencimentos não só da predita escolta, mas tambem dos mencionados guardas.—Communicou-se ao commandante superior de Goianna.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. a relação junta em duplicata, coberta com officios dos commandantes do presidio de Fernando e do destacamento alli existente, afim de que não havendo inconveniente mande pagar, conforme solicitou o marechal commandante das armas, em officio n. 1917 de 19 do corrente, as gratificações e prestações de engajados correspondentes ao exercicio de 1864 a 1865, e a que tem direito o anspeçada Joaquim da Conceição, e os soldados Manoel dos Anjos Lima e Manoel José Soares Guimarães, todos do 4º batalhão de artilharia a pé e presentemente destacados n'aquelle presidio.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as 5 inclusas contas documentadas, mande V. S. pagar ao gerente da Companhia Pernambucana, que assim o solicita em officio de hoje, a quantia de 10:394$094 rs. proveniente de transportes de carga e passageiros nos vapores d'aquella companhia, por conta do ministerio da guerra, marinha e justiça.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao sargento Guilherme de Souza Guido, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 24 do corrente, os vencimentos a contar de 16 de setembro até 16 deste mez, das praças da guarda nacional destacadas n'aquella villa.—Communicou-se ao commandante superior de palmares.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Em deferimento ao que requereram os guardas nacionaes do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú, Umbelino Antonio da Silva e Germano Antonio da Silva, acerca dos quaes informou esse commando superior, em data de 26 do corrente, mande V. S. despensa-los do serviço até que se reuna o respectivo conselho de qualificação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Deferindo o requerimento do guarda da oitava companhia do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão, Joaquim Ferreira de Mello, sobre o qual informou esse commando superior, em data de 16 do corrente, acabo de o despensar do serviço da guerra, para que foi designado por ser casado e com filhos, e recommendo a V. S. não só que o mande substituir por outro, como tambem que faça completar quanto antes o contingente da guarda nacional destinado aquelle serviço.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Respondendo ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 106, tenho a dizer que deve V. S. entregar o dinheiro que existe em seu poder, ao guarda que apresentou substituto e que aquelle deve ser chamado para o serviço para que fôra designado se o substituto ausentar-se e não der elle outro.

Dito ao tenente-coronel Coriolano Vellozo da Silveira.—A bem do serviço publico tenho resolvido desanojar a V. S.: o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano Francisco Pereira Lagos, que segundo o attestado junto ao seu officio n. 1020, desta data foi julgado para isso apto.

Dito ao mesmo.—Em vista dos documentos com que instrue o incluso requerimento, o soldado do corpo sob seu commando, Francisco Pereira Lagos, póde V. S. permittir-lhe o uso das insignias de 2º cadete.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ceda V. S. por emprestimo a capitania do porto, que assim solicita em officio de hontem, sob n. 215, um virador para servir de cabo de reboque a lancha dos praticos, que tem de ir a Tamandaré, rebocada pelo vapor da Companhia Pernambucana, afim de collocar a boia da Barra-Grande. — Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao director das obras militares. — Trate V. S. de entender-se com quem competir, afim de que seja concertada quanto antes a canalisação e candieiros da illuminação a gaz da enfermaria militar, conforme solicita o general commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 1977.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. fazer nesse arsenal os concertos de que precisa a padiola da companhia de artifices, como solicitou o marechal commandante das armas, em officio de 26 do corrente sob n. 1978.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Declaro a V. S. e em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 286, que designo a professora Claudiana Nativa do O' e Santos, para examinar nos trabalhos de agulha de que trata o seu citado officio, e para a substituir em sua falta a professora Joaquina das Mercês Ferreira.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, resolve conceder-lhe vinte dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra d'aquelle termo.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o segundo escripturario da thesouraria provincial, Manoel Pereira da Cunha, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector, em officio de 25 do corrente, sob n. 432, resolve conceder ao mencionado escripturario dous mezes de licença com vencimentos nos termos do art. 49 do regulamento da mesma thesouraria.

Dita.—O presidente da provincia resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 3383 de 21 de janeiro deste anno, designar para os corpos de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra os officiaes abaixo mencionados:

Capitães.

Joaquim Francisco Belém do batalhão n. 19 de Nazareth.
João Luiz Gonçalves Ferreira do batalhão n. 39 do Cabo.
Manoel Brasilino de Azevedo Camara do batalhão n. 11 de Iguarassú.
João Dourado da Costa Azevedo do batalhão n. 11 de Iguarassú.
André Arsenio Pereira Brandão do batalhão n. 47 da Boa-Vista.
Manoel Hyppolito Lima Junior do batalhão n. 47 da Boa-Vista.
José Jannario Corrêa de Sá do batalhão n. 27 do Bonito.
Egidio Francisco de Paula do batalhão n. 12 de Goianna.
José Thomaz Cavalcanti Pessoa do batalhão n. 4 do Recife.
Vicente de Araujo Pinheiro do batalhão n. 51 de Pào d'Alho.
Affonso de Albuquerque Maranhão do batalhão n. 41 de Ipojuca.
José Francisco Pereira da Silva Junior do batalhão n. 8 de Jaboatão.

Tenentes.

Ernesto Ferreira de Barros Campello do batalhão n. 39 do Cabo.
Manoel Rodrigues Ventura do batalhão n. 14 de Goianna.
Absalão Moreira da Costa do batalhão n. 52 do Exú.
Braz Carneiro da Cunha Albuquerque do batalhão n. 51 de Pào d'Alho.
Bento Moreira de Albuquerque do batalhão n. 36 do Brejo.
José Antonio da Gama do batalhão n. 31 de Garanhuns.
Antonio Baptista de Mello Peixoto do batalhão n. 28 de Garanhuns.
João Laurentino Cavalcanti de Albuquerque do batalhão n. 23 de Santo Antão.
José Maria Pereira da Cunha Junior do batalhão n. 6 do Recife.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes do batalhão n. 4 do Recife.
João da Costa Nogueira do batalhão n. 51 de Pào d'Alho.
João Moreira da Costa do batalhão n. 52 do Exú.

Alferes.

José Gennino Ferreira do batalhão n. 39 do Cabo.
Pedro Fernandes da Silva do batalhão n. 39 do Cabo.
Luiz Carlos da Fonceca Pinho do batalhão n. 11 de Iguarassú.
Hermenegildo das Virgens Lima do batalhão n. 11 de Iguarassú.
Henrique de Barros Cavalcanti do batalhão n. 5 do Recife.
Antonio Nunes Lopes de Barros do batalhão n. 47 da Boa-Vista.
Domingos da Silva Saldanha (secretario) do batalhão n. 49 da Boa-Vista.
José Alves Marinho Falcão (secretario) do batalhão n. 35 do Brejo.
João Gonçalves de Araujo (porta bandeira) do batalhão n. 35 do Brejo.
Manoel Antonio da Costa do batalhão n. 45 de Barreiros.
Ernesto Emiliano da Silveira Lessa do batalhão n. 46 de Agua Preta.
José de Mattos Rangel do batalhão n. 46 de Agua Preta.
Apolinario Pinto Corrêa do batalhão n. 28 de Garanhuns.
Antonio Lopes Muniz do batalhão n. 27 do Bonito.
Peregrino de Souza Magalhães do batalhão n. 27 do Bonito.
Leocadio Alves Pontual do batalhão n. 25 de Santo Antão.
Felix Pereira de Araujo do batalhão n. 25 de Santo Antão.
Geminiano Alfredo Vellozo da Silveira do batalhão n. 18 de Nazareth.
Antonio Jorge Lopes dos Santos do batalhão n. 43 de Serinhãem.
Angelo José Themoteo do batalhão n. 7 do Recife.
Alexandrino Alves de Amorim do batalhão n. 7 do Recife.
Paulo Felippe de Salles Abreu do batalhão n. 41 de Ipojuca.
Guilhermino do Rego Barreto do batalhão n. 39 do Cabo.
José Francisco Pedroso de Carvalho do batalhão n. 23 de Santo Antão.

Despachos do dia 27 de outubro de 1865.

Requerimentos.

Antonio Francisco Cavalcanti. — Apresente o substituto no quartel general para ser inspeccionado.

Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Informe a camara municipal do Recife.

Clara Maria de Sampaio.—Obtido o titulo de aforamento deferirei.

Dionisio de Barros Rego.—Apresente-se para ser inspeccionado.

José Henrique Machado.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Dantas Ferraz.—Em vista do que informou o general commandante das armas não tem lugar o que requer o supplicante.

José Faustino Marinho Falcão.—Entregue-se.

Josepha Umbelina da Conceição.—Declare a supplicante onde foi recrutado seu marido e por que autoridade.

Joaquina Maria de Carvalho.—Informe a camara municipal do Recife.

Maria Francisca Ramos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Felix dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Superintendente da estrada de ferro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz José de Aquino —Indeferido em vista da informação.

Rosalina Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

8 de outubro de 1865.

A extraordinaria viagem que desta vez fez o *La Plata*, chegado do Rio de Janeiro a Southampton na tarde do dia 30 do proximo passado, permittio-nos receber aqui na manhã de 2 do corrente a mala do Brasil, a qual teria aliás sido destribuida um dia mais cêdo se esse não fôra domingo em que neste paiz não ha serviço de correio.

As noticias do Brasil publicadas pela imprensa de Londres foram muito favoraveis à nossa causa, e a narração dos nossos feitos sobre o Parana e Uruguay produzio aqui o mais salutar effeito: os jornaes asseveram ja que a campanha do Rio da Prata póde considerar-se finda, em consequencia das successivas vantagens obtidas pelo Brasil e seus alliados; agora se espera pelo proximo paquete a nova da tomada de Uruguayana, com o que terá terminado a invasão do Rio Grande.

A primeira proxima vantagem que nos resultou nesta praça dessas noticias foi subir o nosso recente emprestimo, cujo premio por cada apolice elevou-se a £ 4 ½, achando-se porém com £ 3 3/8 de premio na actualidade em consequencia do banco de Inglaterra ter elevado a sua taxa de desconto a 6 %: as proximas noticias do Brasil hão de provavelmente influir a bem desses e de outros nossos fundos. Os de 5 % ficam a 95, e os de 4 ½ % a 70 com o dividendo pago. Na minha ultima carta disse por equivoco que a somma levantada pelo Brasil neste mercado fôra de cinco milhões esterlinos nominal, e por isso rectificarei dizendo que é essa cifra effectiva, correspondente porém a um capital superior *in nomine*, o qual creio andará por seis milhões e trezentas mil libras pouco mais ou menos.

A amortisação tera' lugar por meio de 1 por cento ao anno sobre todo o capital, e mediante o espaço de 37 annos em que deve expirar o dito emprestimo.

Essa operação financeira que aliás nos custou um preço bastante oneroso em virtude—das circumstancias em que nos achamos, seria hoje ainda mais onerosa se tivessemos de a começar, porque o desconto do dinheiro está mais elevado e com tendencia para maior carestia

Assim, pois, ha sempre uma circumstancia que alliviar a sorte do opprimido, sendo que com effeito nos achavamos em circumstancias indeclinaveis quanto á celebração do emprestimo que acabamos de contrahir. Deus queira que uma paz gloriosa nos venha collocar na posição de por economias bem distribuidas podermos equilibrar os sacrificios pecuniarios em que o nosso thesouro tem entrado.

A Confederação Argentina não appareceu por emquanto com o seu novo emprestimo; sou porém informado que o Sr. Riestra tem negociado já essa operação com a casa Baring & Irmãos, esperando apenas por uma boa occasião para lançar o emprestimo no mercado: os fundos 6 % de Buenos Ayres ficam de 86 a 88

Os consolidados inglezes 3 % estão a 89 ¼. Renda franceza 3 % 68 frs. 50 c. Portuguezes 3 % 46 ½. Hespanhóes 3 % 47 ½. Italianos 5 % 63 7/8. Gregos 5 % 20 ½. Mexicanos 3 % 25 ½. E turcos 4 % garantidos de 100—101.

O nosso algodão do Maranhão e Pernambuco tem obtido preços mui favoraveis, ficando de 23 ½ d. a 25 d. por libra; e o de Maceió e Bahia tem sido vendido a 22 d. ½ por libra. Em Liverpool esse artigo tem sido ultimamente objecto de grandes especulações, dando causa á elevação da taxa do desconto pelo banco de Inglaterra.

Café do Brasil de primeira qualidade de 70 s. a 80 s. per cwt; dito de segunda de 63 s. a 69 rs. e ordinario de 50 s. a 62 s. per cwt.

Cacáo do Brasil de 37 s. a 60 s.

Assucar branco de Pernambuco mascavado de 21 s. 6 d. a 25 per cwt. Dito branco da Bahia 24 s. 6 d. a 28 s.; mascavado 21 s. a 24 s. per cwt ou 112 arrateis inglezes.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. 1/2 por libra; e salgados do Rio Grande de 3 d. 7/8 a 5 d. 1/4 por libra.

As acções da estrada de ferro do Recife tem melhorado algum tanto por haver a directoria pago o ultimo dividento cahido; ellas se acham a £ 14 por apolice.

As da Bahia estão de £ 13 a £ 15; e as de S. Paulo de £ 17 a £ 18, sem que a noticia da abertura desta linha no dia 7 de setembro houvesse beneficiado essa qualidade de fundos cotados nesta praça.

As acções do London & Brasilian Bank acham-se com o premio de £ 4 a £ 6 por cada apolice.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo entre este reino e alguns portos do Brasil e vice-versa:

De Pernambuco *Olinda* (23) a Liverpool; da Bahia *Lothian* (29) a Cleyde; de Pernambuco *Huasman* (29) a Cleyde; do Rio Grande *Electra* (3) a Liverpool.

De Liverpool *Florist* (26) para o Pará; de Liverpool *Angela* (28) para Santos; de Liverpool *Clara* (2) para Pernambuco; de Liverpool *Falcon* (3) para o Ceará; e de Liverpool *Leda* (3) para a Bahia.

Em alguns portos deste reino tem apparecido a peste.

Em Southampton houve já quatro casos de cholera, e em Swansea dez de febre amarella que parece ter sido alli importada por um navio chegado recentemente de Cuba: entretanto, a vista da nova estação em que entramos, se espera que essa doença não progredirá, demais as autoridades tem já tomado as convenientes providencias para atalhar tão grande flagello.

No continente o cholera-morbus continua a fazer estragos na Hespanha e em França e até se diz que invadira Paris.

Em Constantinopla a mortandade chegou a trinta e cinco mil pessoas de oitenta mil que haviam sido atacadas com aquella epidemia!

Neste paiz a opinião publica continua a occupar-se com a excitação politica, em que se acha a Irlanda.

As prisões continuam alli e já varios individuos foram pronunciados por crime de alta traição, devendo brevemente ser julgados pelo competente jury: no numero desses figuram: O'Brien, Keeff, O'Dunavem e Leary, que se tinham distinguido muito em favor dos *Feneans*. O vice-rei da Irlanda supprimio um outro jornal, denominado *Connaught* e com suas medidas energicas tem conseguido desarmar os Condados mais turbulentos e que se acham hoje sob a lei militar. O governo da rainha parece pela sua parte decidido a perseguir com toda a severidade os implicados, querendo assim dar um golpe decisivo nessa associação que poderia eventualmente tornar-se perigosa pelas ramificações que tem nos Estados Unidos.

A costa da Irlanda continua a ser guardada pelo cruzeiro inglez afim de impedir que alli entrem affiliados daquella associação e sejam desembarcadas quaesquer munições de guerra.

A imprensa ingleza rompeu finalmente o fogo contra os Americanos por motivo desse projecto de insurreição na Irlanda, attribuindo a União o apoio que os Irlandezes encontram contra a Grã-Bretanha; entretanto o gabinete de Londres se mostra muito satisfeito com a conducta do governo de Washington nas actuaes circumstancias e não creio portanto que esse incidente venha a affectar as relações politicas entre os dous paizes.

O conde Russell acaba de chegar da Irlanda, onde fôra para distribuir em Dublim os premios decretados pelo jury da exposição internacional.

No discurso que alli fez, S. Exc. evitou tocar na exaltação politica em que se acha aquelle paiz, limitando-se a fallar dos progressos que a industria e o commercio patentearam naquelle grande concurso, que a muitos respeitos ha de trazer comsigo vantagens praticas de enorme preço. De volta de Dublim, lord Russell foi com sua familia para Richmond, na vizinhança desta capital, onde residirá algum tempo.

El-rei D. Luiz e a rainha Maria Pia eram esperados em Southampton no dia 6 do corrente, procedentes de Lisbôa que tinham deixado á 3 a bordo da fragata a vapor *Mindello*, sendo seguidos pelas corvetas a vapor *Sá da Bandeira*, e *Sagres*. O telegrapho acaba porém de annunciar que suas magestades fidelissimas arribaram a Vigo, e que seguiram por Pontevedra e Irun para a França; seria esta mudança motivada por incommodo que soffressem aquelles altos personagens? Ignoro completamente qual haja sido o motivo dessa mudança; sei porém que suas magestades tencionam vir aqui mais tarde, e mesmo que el-rei D. Luiz assistirá em Shverbuners ao exercicio de artilharia que alli terá lugar. E' provavel que suas magestades portuguezas esperem pelo regresso da rainha Victoria de Balmoral a Windsor, afim de chegarem aqui em occasião de se avistarem. O conde de Lavradio é esperado nesta côrte com toda brevidade, sobretudo agora que S. Exc. terá de receber aqui o seu augusto soberano: esse diplomata achava-se em Lisbôa no goso de uma licença.

Sua magestade a rainha permanece ainda em Balmonal, e creio que não regressará d'alli antes de 25 do corrente. O principe e a princeza de Galles tambem se acham na Escossia, e a fóra o principe Alfredo, a rainha Victoria tem actualmente junto de si toda sua real familia.

O herdeiro da corôa ingleza habita na Escossia o seu palacio de Abergildie, que fica situado perto de Balmoral; e recebe nessa residencia grande numero de convivas, entre os quaes figurou ha dias o principe Amadeo da Italia que fôra viajar na Escossia. Este joven principe, que é o segundo filho de el-rei Victor Emmanuel, acaba de regressar a Londres, acompanhado pelo marquez de Azeglio e depois de ter visitado Bermingham, Manchester e Liverpool, que como é sabido são os grandes centros manufactureiros deste reino. Sua alteza real seguirá brevemente daqui para a Belgica e outros pontos, que ainda tem de percorrer antes de regressar a Florença.

Os jornaes de Londres haviam annunciado que lord Palmerston se achava gravemente enfermo com um ataque de gota, molestia aliás á qual esse estadista é sujeito ha muitos annos. A verdade é que o primeiro ministro da rainha Victoria esteve algum tempo enfermo, mas sem gravidade, achando-se agora restabelecido e prompto para entrar brevemente em novas e aturadas lides parlamentares. Parece que o parlamento britannico será aberto no decurso proximo mez, visto como tem de proceder á verificação dos seus poderes antes de se constituir em sessão ordinaria.

A opposição tenciona impugnar muitas eleições, contra as quaes allegara' o fundamento de votos subordinados: o ministerio parece todavia não receiar essa guerra, que não passara' de um desafecto de um partido vencido.

Os radicaes fallam sempre da apresentação de um projecto de reforma eleitoral, sem quererem todavia entrar a esse respeito em compromisso algum com o governo. Lord Palmerston será entretanto obrigado a formular o seu programma acerca dessa questão politica, que é hoje aqui de grande vulto e que por conseguinte não póde mais ser adiada.

O partido conservador apoiará o ministerio nessa questão, se este for moderado no seu programma fazendo apenas as classes medias aquellas concessões para as quaes, em materia de suffragio, ellas se acham rasoavelmente preparadas.

Mr. Bright e seus adherentes pediam em favor das massas o suffragio universal, mas perderam como sempre seus esforços, por que o paiz não está disposto a tanto.

Na *Gazeta Official* de Londres appareceu ha dias o despacho do conde de Russell aos agentes diplomaticos da rainha acerca da convenção de Gastein. E' pouco mais ou menos aquillo que já referi; abunda muito em recriminações contra a politica da Prussia e Austria, mas sem resultado pratico por que essas potencias sabem bellamente que não serão attacadas pela Grã-Bretanha apezar da linguagem de Lord Russell. A opinião publica aqui não dá igualmente importancia alguma áquelle documento, por que está habituada as fanfarronadas desse ministro da rainha.

Assim, pois, a sorte dos ducados continuará a estar a mercê da Prussia e Austria, sem que estes dous gabinetes se importem com o que a tal respeito possa dizer o gabinete da rainha: tal é a nenhuma influencia que tem produzido aquelle despacho do conde Russell.

As noticias do Perú nao adiantam cousa alguma. O presidente Pezet mantinha se em Lima e Callão, disposto a defender esses pontos contra a rebellião, que não vencerá em quanto não houve-los occupado.

A historia das revoluções naquelle infeliz paiz tem mostrado sempre que apenas a autoridade legitima abandona a capital para perseguir os rebeldes, esta se declara pela insurreição; bem como que sem esse apoio todas as sublevações são impotentes.

E' por isso que o general Pezet tem fortificado Lima e Callao, onde sustentara' até o extremo a sua autoridade legal. Canseco occupa muitos pontos com os rebeldes, e Monteso se acha com a esquadra rebelde nas ilhas Chinchas, que por este modo estão de novo sequestradas do governo de Lima. O presidente Pezet havia recebido D. João Albistur, como enviado e commissario real por parte de sua magestade a rainha Isabel II.

Dos Estados-Unidos as noticias referem que o presidente Johnson continuava na obra da reconstrucção da União. Varias convenções dos Estados do Sul tinham votado ja' pela abolição da escravatura, de modo que esse grande obstaculo vai sendo gradualmente vencido. O estado do Alabama sollicitara o perdão em favor de Jefferson Davis, cuja saude parece peiorar de dia em dia; mas o presidente Johnson não se mostrava por em quanto disposto a isso, se bem que haja ja' concedido grande numero de perdões a individuos que tinham no sul grande influencia.

O presidente devia embarcar-se em Hampton-Roads com o fim de visitar Charleston, Wilmington e Savannah; viagem politica, que elle vai realisar antes da reunião do congresso.

O cambio ficava a 157, e o premio do ouro a 143 7/8.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez *Rheno* recebemos jornaes e cartas de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8, do Porto até 11 e de Lisbôa até 13 do corrente.

O *Memorial diplomatico* affirma que o governo pontificio fora consultado pelo governo francez sobre o modo mais conveniente de dar cumprimento á convenção de 15 de setembro, em que se prescreve a evacuação de Roma pelas tropas imperiaes, e que se pronunciára pela evacuação por meio de pequenas forças.

As tropas francezas começarão pois a sahir proximamente dos estados romanos, sendo substituidas nas fronteiras napolitanas pelas tropas pontificias; sendo a desoccupação effectuada por companhias.

O governo francez informou officialmente o governo italiano de que as tropas francezas começariam brevemente a evacuar gradualmente o territorio pontificio. O visconde de Treilhard tambem informou o presidente do ministerio italiano o general Lamarmora, que em consequencia do ajuste levado a effeito com a corte de Roma a substituição das tropas francezas pelas pontificias começaria a verificar-se nas fronteiras, e que os Francezes iriam concentrar-se em Roma, Viterbo e Civita Vecchia.

— Mr. Merode está gravemente doente.

— A agitação eleitoral manifesta-se em todas as provincias da Italia. A circular eleitoral do ministro do reino o Sr. Natoli causou a melhor impressão; os jornaes liberaes approvam aquelle documento, quasi sem reserva, e pode-se dizer que o ministerio Lamarmora alcançou o seu primeiro triumpho; conseguindo congregar todas as opiniões liberaes contra o partido clerical e reaccionario.

A circular do governo pede a venda dos bens ecclesiasticos, e a discussão do projecto de lei a respeito dos conventos; foge de alludir ao addiamento da idéa nacional, como consignou no seu manifesto o partido presidido por Mr. d'Azeglio.

Suppõe-se em alguns circulos que esta circumstancia é devida á pouca força de que o ministerio dispõe.

Depois dos programmas eleitoraes do marquez de Azeglio e do conde de S. Martinho, appareceu o do Sr. Ricasoli, em uma carta dirigida pelo antigo ministro à associação liberal de Florença; em que prega a conciliação dizendo porém que a opportunidade de recuperar Veneza se não podia esperar por muito tempo mas que era necessario ter paciencia; quanto a Roma, diz que, depois da convenção, não é a Italia que deve ir alli; mas sim Roma que deve vir á Italia.

O partido mazzinista publicou tambem o seu programma no *Diritto*, e pede ao paiz que se liberte de toda a sujeição da França, e aconselha a ir a Roma de uma maneira diversa do que a votação, e não quer conquistar Veneza de outro modo.

Cartas de Roma affirmam positivamente que a visita do deputado italiano Boggio àquella cidade, não tivera o menor caracter official, sustentando que se não deve ligar em grande alcance ás conferencias que elle tivera com S. Santidade e com os seus ministros.

A *Patrie* desmente que o deputado italiano Boggio tivesse entregado ao santo padre uma carta authographa de el-rei Victor Emmanuel e que a sua viagem tinha um caracter politico.

Entretanto consta que o Sr. Boggio fora por differentes vezes recebido pelo papa e pelo cardeal Antonelli, e acrescenta-se mesmo que aquelle deputado julga favoravel o momento para renovarem as negociações interrompidas entre Florença e Roma.

O governo italiano nomeou ultimamente 32 senadores.

O general Menabrea appresentou ultimamente um projecto de deffesa, cujo fim é o estudo da linha dos Apeninos. Diz-se que do lado opposto ao Mincio não existe inacção e que a Austria prepara secretamente as suas praças de guerra, apercebendo-se deste modo para as eventualidades futuras. O que se tem escripto sobre os desarmamentos dos exercitos italiano e austriaco, é uma simples medida de occasião. A Italia e a Austria preparam-se incessantemente para acontecimentos, que se não podem ainda prever, mas que se julga geralmente não poderem ser evitados n'uma época mais ou menos proxima.

Em Turim por occasião das festas do anniversario dos acontecimentos que occorreram n'aquella cidade em setembro, as autoridades italianas em virtude das ordens resolvidas pelo governo deram um novo testemunho de consideração e de respeito pela vontade nacional. As circumstancias eram criticas; havia apenas decorrido um anno depois d'aquelles acontecimentos, e as opiniões excitavam-a em presença das recordações d'aquella época. O partido de acção, e os descontentes de todas as classes, procuravam excitar a população de Turim exaltando o seu orgulho na qualidade de habitantes da antiga capital do Piemonte. A idéa de solemnisar o anniversario de 22 de setembro foi aceita em Turim como uma homenagem aos cidadãos italianos mortos n'aquelle dia, e parece que as opiniões exaltadas confiavam em que a ceremonia projectada podesse fornecer uma occasião favoravel aos adversarios declarados ou secretos do gabinete italiano. Nesse dia as associações dos operarios com as suas bandeiras, corbertas de crepe, os membros das diversas commissões politicas, e um grande concurso de povo, mostrando o seu espirito patriotico, a satisfação que tinham de tomar parte neste espectaculo publico, desfilaram até á cathedral, para alli assistir a um officio funebre, indo depois depositar coroas sobre os tumulos das victimas. Foi um espectaculo pacifico mas imponente.

Era o voto da população de Turim, era a expressão da opinião da Italia, e o governo não embaraça nem um nem outro.

Concluiram já os exercicios no acampamento de Somma. O general Durando que commandava o acampamento, dirigio ás tropas uma ordem do dia, depois da revista passada por el-rei Victor Emmanuel; em que depois de manifestar a satisfação mostrada pelo rei, pela maneira porque as tropas haviam manobrado na sua presença, diz:

« O sentimento que experimentamos quando nos « separamos, e o vivo desejo que temos de nos encontrar dentro em pouco reunidos no campo de « batalha, são uma prova evidente, de que, nestes « trez mezes de vida commum, os laços da con« cordia que nos unem a todos no unico fim da « grandeza da patria, e da força do exercito, se « prenderam ainda mais. »

Conclue com as seguintes palavras: « Conser« vai uma inalteravel dedicação ao soberano, e « uma affeição profunda ás instituições da patria; « applicai-vos sempre, cada vez mais em vos exer« citar nos exercicios militares, e tende fé no fu« turo. »

O rei Victor Emmanuel visitou outros acampamentos assistindo ás manobras de differentes corpos do exercito. E' assim que a Italia se vai preparando para todas as eventualidades.

— Continuam as prisões em alguns pontos da Irlanda. Todos os dias se descobrem ramificações do *fenianismo*, incluindo as fileiras do exercito, e nota-se grande agitação em todas as cidades irlandezas, e especialmente em Dublin e Corck.

O fim da sociedade dos fenianos é a separação da Irlanda da Inglaterra, o estabelecimento de uma republica, e a luta contra todos os que se oppõem á divisão da terra.

O governo inglez tem em seu poder listas em que se designam os membros da associação e que já sabe os pontos onde verificam as suas reuniões nocturnas. Falla-se em exercicios militares, e outros preparativos hostis; e estas reuniões occultas, não se verificam só nas montanhas, mas nos principaes centros da população.

As causas desta conspiração existem ha seculos. Entre aquelles povos tem sido permanente a divisão; esta manifesta-se entre a população ingleza e a população irlandeza; entre os chamados orangistas e os catholicos. A administração e o regimen politico que se tem applicado á Irlanda não tem conseguido attenuar o mal. A população irlandeza que ha alguns annos era de nove milhões de habitantes, acha-se actualmente reduzida a cinco milhões.

O unico recurso dos irlandezes é a agricultura; não podem viver sem ella, e ainda que o solo lhes não pertence em geral, procuram tirar partido da terra como rendeiros; mas as rendas são caras, e a concorrencia tem elevado de tal maneira os preços, que, o rendeiro sendo-lhe difficil pagar, é expulso da propriedade, deixando em poder do proprietario todos os melhoramentos e sacrificios que tem empregado para sustentar uma luta difficil e quasi impossivel. Este estado de coisas obriga o proprietario e o rendeiro a fazerem no terreno apenas os melhoramentos necessarios.

A emigração para os Estados-Unidos tende ha muito a deminuir a concurrencia entre os rendeiros, mas á proporção que os agricolas tem abandonado a Irlanda, outros operarios procuram aquelle territorio mas cheios de ardor, e preparados para a luta armada, em virtude do tirocinio alcançado na recente guerra americana.

Estes veteranos americanos, são outros tantos filiados na seita fenianista; suppõe-se que são dirigidos por chefes occultos, e que projectam planos tenebrosos.

As ramificações desta associação abragem as grandes agglomerações industriaes da Inglaterra, especialmente em Liverpool, onde se attribue a séde da mais activa propaganda, e onde devem desembarcar para se encaminhar aos diversos condados irlandezes os antigos soldados que pelejavam ainda ha pouco no novo mundo.

Pelas medidas adoptadas nesta conjunctura pela Grã-Bretanha parece que se trata de remediar o mal pela repressão; quando a Irlanda quer disfructar pacificamente da sua liberdads religiosa e politica, sahindo da miseria profunda e absoluta em que tem permanecido.

Para cumulo da miseria desenvolveu se uma grande epizootia nos gados de toda a Irlanda.

Dizia-se em Londres que no Canadá deveria rebentar proximamente um movimento feniano.

O manifesto da sociedade dos fenianos em Springfrild, dirigido ao povo dos Estados Unidos, é um documento muito importante:

« Os nossos irmãos da Irlanda (diz o manifesto) estão organisados de uma maneira muito superior a todas as demais nações opprimidas. Em quanto se estabelecer um governo provisorio, um exercito de dusentos mil homens irá apoiar os officiaes americanos irlandezes, que tem servido com distincção no nosso exercito. Estes officiaes partiram silenciosamente para a Irlanda, afim de tomar a direcção das operações activas que hão de começar muito antes do que se suppõe. De que se carece agora é de armas, para nos acharmos habilitados a medir as nossas forças com os nossos inimigos. São precisas sommas consideraveis, e sem vacillar pedimos um apoio, que até agora nunca haveis negado a um povo que se insurge. »

Revella-se neste manifesto o sentimento de uma associação cuja indole é a liberdade dos povos que lhe estão associados.

A Inglaterra vê diante de si o espectaculo tremendo de uma grande revolução, e, preparando-se para estes acontecimentos, promette praticar na Irlanda actos eguaes áquelles que a historia regista na ultima insurreição indiana.

Um telegramma de Nova-York annuncia a proxima emissão do emprestimo republicano irlandez.

— O negocio do assassinato de um subdito francez Mr. Ott na Prussia, parece encaminhar-se para uma situação, senão grave, pelos menos difficil.

Do summario a que se procedeu, não se póde conhecer quem foi o primeiro aggressor; pelo interrogatorio das testemunhas provou-se que um dos estudantes companheiros do conde de Ellemburgo, cahira gravemente ferido; segundo escrevem os jornaes prussianos não existe prova alguma de que o conde de Ellemburgo, fosse o autor da morte de Ott; houve effectivamente uma rixa em que tomou parte aquelle conde.

O processo ainda está no poder do fiscal; resta porém vêr a maneira porque procederam os gabinetes occidentaes, que reclamaram contra o attentado e que julgaram que não devia ficar impune.

— Abrio-se o parlamento hollandez. O discurso do soberano é digno da maior attenção porque denota quanto é feliz aquella nação; o rei apenas teve que lamentar alguns terramotos n'uma parte do seu reino.....

O governo hollandez ao passo que tem sabido manter o credito publico, tem diminuido gradualmente os impostos; não ambicionando conquistar uma posição importante na politica da Europa, o governo hollandez tem preferido as vantagens commerciaes, e o desenvolvimento de suas colonias que teem effectivamente chegado ao maior grão de prosperidade.

A Hollanda possue uma excellente esquadra mercante; os seus portos maritimos causam inveja ás nações mais poderosas.

— A segunda camara dinamarqueza, votou por grande maioria, a abolição da nobreza, verificando assim uma importante modificação na sua constituição. A camara adoptou por 49 votos contra 11, apesar da opposição do ministerio esta deliberação, declarando que a nobreza, os titulos e as dignidades não poderiam ser conferidas pelo rei, nem por direito de successão; por outras palavras, os titulos nobiliarios serão conservados em quanto existirem os titulares, mas não passaram aos seus herdeiros, e o rei fica privado de as poder conferir.

E' um procedimento igual ao que seguio a Noruega para a abolição da nobreza.

— Verificou-se no 1º de outubro a reunião dos deputados allemães. A commissão chamada dos trinta e seis, propôz as seguintes resoluções, e foram adoptadas pela assembléa:

« 1.º O direito de iniciativa dos povos do Schleswig-Holstein exclue qualquer apreciação e qualquer decisão a respeito da sua sorte, uma vez que não preceda o assentimento da representação do paiz. O convenio de Gastein offende a ordem e a segurança do direito, e ameaça subministrar ao estrangeiro um pretexto para se envolver nos negocios allemães. Este convenio é considerado pelo paiz como uma violação de direito, sem ligar os ducados cuja iniciativa não tem outro limite mais do que os altos interesses da Allemanha. A attitude até agora observada pelos habitantes do Schleswig-Holstein, é uma prova irrecusavel de que estão dispostos a fazer os necessarios sacrificios para alcançar o fim commum.

« 2.º Em presença dos actos austro-prussianos aos representantes dos povos allemães, e especialmente aos deputados da camara prussiana compre o dever de intervir resolutamente e desde já a favor dos direitos violados, da convocação dos representantes e da constituição immediata do Schleswig-Holstein. A assembléa confia em que o povo dos ducados conservará a sua attitude firme e valente.

« 3.º A mesma assembléa declara que o dever dos representantes do povo allemão, é não conceder a nenhum governo emprestimos ou impostos que possam exigir-se a favor da politica de oppressão que até agora se tem seguido. Se o negocio dos ducados se resolver no sentido do direito as despezas da guerra, deverão sobrecahir proporcionalmente em toda a Allemanha. »

Nesta reunião tomaram parte 263 representantes, e a assembléa constituio novamente a commissão dos chamados trinta e seis.

— O governo francez expedio uma circular aos seus agentes diplomaticos para applicar a maneira porque o gabinete imperial concedera o convenio de Gastein; a imprensa imperial começa a occupar-se desta circular, posto que seja ainda muito obscura a respeito das verdadeiras é instituições do governo francez.

Lord John Russell tambem expedio uma circular aos agentes diplomaticos da Inglaterra sobre o mesmo assumpto; este documento tambem considerado com uma certa reserva.

O imperador d'Austria expedio tambem uma circular, com o proposito de tranquillisar os animos dos seus subditos a respeito da suppressão do Reichsrath, notando-lhes que essa medida não sig-

nifica um golpe de estado; esta circular porém presta-se a commentarios que não deixam a coberto a politica austriaca.

— O governo moldo-valachio expedio tambem uma circular, em que o ministro dos negocios estrangeiros pretende mostrar as côrtes estrangeiras que o ultimo movimento de Bucharest, não teve importancia nem significação, e que não passou de um tumulto de praça, reprimindo ao primeiro movimento da força publica; mas todos conhecem a importancia dos motivos de Bucharest, e as proporções que tomaram; e até o mesmo ministro na sua circular diz que «os membros da antiga opposição se não poderam resignar ao esquecimento que a opinião publica lhes votava; e affastados dos negocios pelo progresso das idéas, e substituidos na camara por homens distinctos, escolhidos entre as principaes classes da sociedade, não cessaram de minar a ordem actual.»

Estas duas opperções do ministro do principe Cousa não se podem conciliar, e attrahem a attenção e os commentarios de toda a imprensão.

O grão-visir dirigio-se em nome do governo ottomano, ao gabinete dos principados, dizendo que o movimento popular de Bucharest não era mais que a expressão brutal de descontentamento geral, cujos motivos ignora e que se realmente existem causas legitimas de queixa, o principe Cousa não poderá deixar de adoptar as convenientes medidas para satisfazer dentro dos limites de legalidades, as queixas da nação Molde-Valaquia, no que ellas possam ter de rasoavel e justo.

— Na Suissa a commissão do conselho federal, encarregada da revisão da constituição, concluio os seus trabalhos, e o seu resultado vai proximamente ser submettido ao voto popular. Os trabalhos da commissão podem-se resumir em sete pontos que modificam effectivamente a constituição que tem estado em vigor n'aquelle paiz desde 1848, e são — uniformidade de pesos e medidas; — livre estabelecimento dos israelitas suissos; — direito de voto concedido nos negocios communaes aos confederados, seja qual for o cantão em que se achem estabelecidos; — adopção de uma lei federal, em que se regulem os conflictos sobre impostos, e as relações civis dos confederados já estabelecidos; — adopção de uma lei federal para a livre pratica em todos os cantões de todas as profissões; — liberdade de cultos; e, finalmente, elegibilidade dos ecclesiasticos para o conselho nacional.

O partido chamado radical na Suissa não julga esta reforma sufficientemente fundamental, o que tem feito com que em muitas localidades se tenham apresentado propostas de reforma, ainda com maior alcance; entretanto parece que o projecto da commissão tem todas as probabilidades de ser admittido na assembléa nacional, e votado pela maioria popular, pois que geralmente se julga que satisfaz ás principaes necessidades do momento; e que foi maduramente pensado pelos homens competentes.

— Diz-se que o imperador Napoleão tencionava regressar a Paris antes de Mr. de Bismark chegar a Biarritz, e pretendia evitar uma entrevista com o ministro prussiano nas actuaes circumstancias; mas tal boato não se confirmou, pois já se acha em Barritz Mr. de Bismark; a imprensa de Berlin trata mysteriosamente desta entrevista, mas a imprensa franceza parece não lhe ligar importancia alguma.

O principe Napoleão e a princeza Clotilde voltaram a Paris, para esperarem suas magestades el-rei D. Luiz de Portugal, e a rainha D. Maria Pia, irmãa da princeza Clotilde, que viajam com o titulo de condes de Guimarães, levando em sua companhia o principe real D. Carlos.

O ministerio da marinha francez deu ordem terminante para serem promptamente armadas todas as baterias fluctuantes que se achassem em reserva nos arsenaes.

Esta noticia que deu causa a muitos commentarios, é explicada por motivos hygienicos, tomados em presença da epidemia que tem invadido uma parte de França; e tem unicamente por fim affastar dos centros da população a marinhagem e soldados que servem de guarnição áquelles navios; em Paris não se pensa actualmente em nenhuma expedição.

As difficuldades que tem existido entre a França e o bey de Tunes parecem estar reguladas definitivamente, por meio da diplomacia, e sem que seja necessaria a menor demonstração naval sobre as costas da regencia.

O ministro dos estrangeiros e o do commercio dirigiram ao imperador um relatorio em que dizem que o cholera foi importado no Egypto pelos peregrinos musulmanos; que pela abertura do isthmo de Suez haverá mais directa communicação entre o oriente e o occidente, e que por isso seria conveniente convocar um congresso diplomatico para que proponha soluções praticas para a reforma e organisação do serviço sanitario no oriente.

— Dizem de Athenas que tem circulado uma petição dirigida ao rei Jorge, pedindo a suspensão da constituição e a dissolução da actual camara. Este manejo não arrastou o joven rei, que se negou a acceitar aquella petição, declarando que a constituição era obra do paiz, e que nenhum direito tinha para lhe fazer a menor modificação.

A attitude do soberano destruio estes projectos, e embora se não possa considerar satisfactoria, havia tranquillidade geral, e não se suppunha que os partidos dissidentes podessem reunir forças para alterar a ordem.

As cartas da Grecia fallam de projectos de conspirações a favor da dynastia cahida, mas sem que se julgue que tivesse ramificações no exercito; mas parece que taes boatos não se confirmam.

Continuam a existir guerrilhas n'uma grande parte do paiz, e são taes as violencias e estragos que produzem, que o governo julgou dever offerecer uma somma importante em metal por cada guerrilha morto ou prisioneiro.

Dizem alguns jornaes que o rei, desejando alliviar os apuros do thesouro, renunciará a terça parte da sua lista civil.

Na Grecia ha effectivamente tranquillidade; mas toda a imprensa reconhece que a Grecia precisa de um governo forte, mas liberal; pois os homens que até agora tem estado á frente dos negocios publicos, e da politica hellenica, não dispõem dos recursos necessarios para attrahirem as sympathias do paiz, embora tenham todos manifestado a maior dedicação a favor dos principios que proclamaram a dynastia actual. Continuam a haver receios de algum movimento contra a dynastia actual.

Os Circassianos expulsos de seu paiz pelos Russos, e recebidos no territorio turco, negam-se a trabalhar, e sublevando-se em differentes pontos praticam actos horriveis de barbaridade. Receia-se muito que esse estado de cousas crée novas difficuldades no oriente.

— Dizem do Mexico que uma guerrilha de juaristas tomara Tehuacan, depois de duas horas de fogo. Os juaristas, porém, retiraram-se no dia seguinte com o dinheiro que encontraram nos cofres civis.

Diz-se que o presidente Juarez, antes de abandonar Chihuahua, publicára uma proclamação protestando contra a occupação do Mexico, e sustentando os direitos da republica, e por consequencia os seus a' presidencia.

Algumas cartas, porém, dizem que Juarez se retirara' proximamente do territorio mexicano, partindo para Nova-York, onde parece já estar a sua familia.

O *Times* diz que tal noticia é falsa, e transcreve do *Herald* de Nova-York uma carta de Juarez datada de Paso del Nota, de 17 de agosto, em que diz: « Estabeleci aqui a séde do governo, e demorar-me hei algum tempo, fixando depois a minha « residencia em alguma das cidades dos Estados « do interior. Os nossos inimigos dirão sem duvi« da que se dissolveu o governo mexicano; mas « vós e vossos amigos não dareis credito a tal im« postura.

« Não deixarei o territorio mexicano. Cumpri« rei o dever de conservar existente o unico po« der popular estabelecido pela vontade dos meus « concidadãos, e não desespero da victoria da nos« sa causa, quando vejo a resistencia que os Mexi« canos oppõem ao invasor de todos os Estados. »

— Segundo as ultimas noticias do Perú, aquella republica continúa ainda no maior estado de desordem. A indecisão da maior parte dos habitantes contribue para prolongar aquelle estado precario e difficil.

As forças dos insurgentes, que augmentaram naturalmente no principio da insurreição, conservam-se agora estacionarias quanto ao seu numero; no entretanto acham-se em circumstancias iguaes de poder ás forças com que conta o presidente Pezet, e esta circumstancia faz com que se não possa prever qual dos dous lados alcançará victoria decisiva.

A insurreição está senhora de todo o sul da republica, mas o governo do presidente, o general Pezet, tendo concentrado na capital todos os seus meios de resistencia, propõe empregar todos os recursos de que ainda dispõe, para ver se consegue debelar os revoltosos. Este estado conserva na maior agitação todo o paiz.

O general Canseco, que é naquella republica o chefe dos sublevados, lançou uma contribuição extraordinaria em todos os districtos do sul.

Os estrangeiros reclamaram, por intervenção dos seus consules, contra esta medida, que as prejudica. Os consules, n'uma nota collectiva, que dirigiram ao general Canseco, dizem que, não sendo legal o seu poder, não podia empregar no que toca aos estrangeiros as medidas fiscaes que julgava dever adoptar a respeito dos demais cidadãos.

Julga-se que este facto possa obstar ao progresso da insurreição, contribuindo para que as forças de Pezet consigam debellar o movimento.

— O exercito de Cuba será reduzido ao effectivo que tinha antes da occupação de S. Domingos.

— No Panamá os pormenores dos acontecimentos mostram as divisões que se manifestam no paiz. O chefe dos revoltosos Calancha, concebeu o projecto de separar do governo de Nova-Granada, as provincias do Panamá, de Veraguá e a de Cauca, para formar um estado independente, de que elle fosse presidente. Apenas rebentou a revolução, as suas tropas alcançaram algumas vantagens, mas o general que commandava as forças do governo, alcançando-os, poz em debandada os insurgentes. No entretanto, o paiz não póde considerar-se tranquillo.

— A convenção republicana dos Massachussets votou uma resolução declarando que se não deve confiar ainda um governo civil aos estados do sul, e que a escravidão está nelles prohibida pela constituição.

A convenção da Carolina do sul regeitou a proposta anterior, mostrando ao mesmo tempo o seu descontentamento a respeito do presidente Johnson.

O presidente dos Estados-Unidos publicou ultimamente uma proclamação, com data de 29 de agosto, determinando que cessassem desde o 1º de setembro todas as restricções que até agora pesavam sobre o commercio, com os estados que estiveram em insurreição contra o governo federal, e permittindo que nelles sejam importados, sujeitos aos regulamentos que prescrever o ministro da fazenda, todos os artigos que outr'ora foram declarados contrabando de guerra.

Os jornaes publicaram as cartas de Mr. Seward acerca do emprestimo confederado. Depois de publicados estes documentos os jornaes de New-York inseriram um telegramma de Washington que dava os nomes dos subditos inglezes subscriptores do emprestimo confederado.

Esta publicação causou grande escandalo em Inglaterra, pois na lista dos subscriptores figuram não só o redactor principal do *Times*, o proprietario do *Morning-Post*, e alguns membros do parlamento, mas tambem o secretario particular de lord Palmerston e o Sr. Gladstone, ministro da fazenda. Resta, porém, saber se aquel a lista sera' verdadeira, pois ja' algumas das pessoas mencionadas na lista, e entre ellas Mr. Gladstone, negaram terem dado dinheiro aos rebeldes dos Estados Unidos.

O ministro do Brasil nos Estados-Unidos apresentou ao presidente Johnson as suas credenciaes. Este respondeu que desejava fortificar os estados americanos antes por generosa confiança inspirada por elles, que tomando motivo de zelos a sua prosperidade, ou de lastima á sua governação.

— Parece que surgio um grave conflicto entre o governo da China e o dos Estados-Unidos, em consequencia de ter sido feito prisioneiro pelas tropas imperiaes o general Burgovine, anglo-americano, ao serviço dos rebeldes chinas.

O representante dos Estados-Unidos em Pekin pedio que o seu compatriota fosse posto em liberdade, e assegura-se que declarara que uma negativa da parte do governo imperial seria considerada em Washington como um *casus belli*. Ignora-se ainda a resposta dada pelo governo de Pekin.

As demonstrações dos rebeldes contra Pekin, deu lugar a creação de um corpo de tropas á européa, commandado por um tenente da marinha franceza. Foi a imperatriz que concorreu para a adopção desta medida. Esta princeza conseguio que se não puzessem em movimento as tropas francezas e inglezas.

A luta dos taepings prosegue ainda, e a morte do ultimo general chinez produzio em Pekin e na côrte os mais desastrosos effeitos, dando aos insurgentes alguma força moral.

Os taepings combatem a actual dynnastia, mas destruindo e incendiando os paizes por onde passam, não é provavel que alcancem vantagens na sua tentativa.

O conselho municipal de Shanghae trata, segundo se diz, de construir uma nova cidade, adoptando os planos europeus. Parece que este projecto em que se comprehendem caminhos de ferro, canaes outros melhoramentos são devidos a influencia que exercem no imperio os representantes de França e Inglaterra.

O paiz aceita favoravelmente estas indicações, segundo affirmam as correspondencias.

A execução desses planos será de uma grande vantagem para o commercio e industria da Europa, porque ao passo que se abrem naquelle importante paiz novos mercados, estabelece-se o contacto com os povos civilisados.

— Ia ser decretada a 15 de outubro a dissolução das camaras hespanholas, verificando-se as eleições geraes nos primeiros dias do proximo mez de dezembro.

Achavam-se já restabelecidas as relações diplomaticas entre o governo hespanhol e o Perú.

No dia 21 de julho apresentou o novo representante hespanhol ao presidente Pizet as cartas credenciaes na qualidade de enviado extraordinario da rainha Isabel junto da republica peruana. Este acto tem effectivamente uma grande significação e importancia; notaremos que até ao momento do conflicto entre as duas potencias, suscitado em 1864, a republica do Perú nunca tinha sido officialmente reconhecida pela Hespanha.

A lucta dos partidos em Hespanha continúa; a fracção progressista discute ainda se convém manter-se, na abstenção.

Houve em Saragoça um ajuntamento de cultivadores, que se recusaram a pagar os impostos municipaes. As autoridades conseguiram restabelecer promptamente a ordem; as ultimas noticias de Saragoça dizem que se iam serenando os animos; dizem de Barcelona que bastára a presença da guarda civil para destruir os projectos de alguns dyscolos que pretendiam repitir em Villanueva e Zelnu, os tumultos de Saragoça contra o imposto da barreira.

Apezar das negativas formaes dos jornaes hespanhóes acerca do apparecimento do cholera em Madrid estaa epidemia tem augmentado naquella cidade de modo tal que foi impossivel occultar tal noticia por mais tempo. Nos dias 7, 8, 9 e 10 de outubro houveram mais de quinhentos casos de cholera por dia. A universidade e muitos colegios estão fechados.

O antigo secretario de D. João de Bourbon, D. Henrique Lazen, remetteu á *Correspondencia de Espana*, uma carta em resposta aos directores dos jornaes francezes *Pays* e *União* em consequencia do *Pays* ter supposto que o infante fizera sua submissão, por intermedio de um ecclesiastico inglez, durante a legação do Sr. Isturiz em Londres; e que a rainha acceitara esse acto de reconhecimento, e que depois o infante D. João se retractára dessa submissão, e que alcançou um emprestimo dos possuidores da divida.

D. Henrique de Lazeu affirma que o infante D. João nunca conspirara, e que sempre procurara affastar tudo quanto podesse tender e transtornar a paz e o socego do povo hespanhol. « Homens de valor e de acção seria o primeiro a tomar as armas, e que se a patria necessitasse do seu braço, saberia vencer, e se a fortuna lhe fosse adversa, antes de fugir ou de se render, ficaria estendido no campo da batalha. »

Segundo diz D. Henriques de Lazeu o infante D. João fez em 1861 uma viagem por Hespanha com o mesmo fim de aconselhar os seus amigos a que estivessem tranquillos espondo-se denodadamente a uma morte quasi certa se cahisse em poder das forças da rainha.

Affirma o antigo secretario do principe, que S. A. fizera simplesmente a sua submissão a S. M. a rainha no dia 26 de julho de 1862, renunciando aos direitos que lhe dera uma interpretação favoravel do auto combinado de Felippe V, que foi avaliado de maneiras muito differentes por varios jurisconsultos.

Declara D. Henrique de Lazeu, que « desde julho de 1862, D. João de Bourbon é e ha de ser estranho á quaesquer manejos politicos, e não prestara' auxilio a nenhum partido com o proposito de transtornar a paz inteira do paiz, isto é, ha de sempre aceitar o throno da rainha D. Isabel II de Bourbon. »

— SS. MM. el-rei D. Luiz de Portugal e a rainha D. Maria Pia, sahiram de Portugal em direcção a Southampton no dia 2 de outubro, mas em consequencia do máo tempo arribaram a Vigo onde desembarcaram e continuaram sua viagem por terra atravessando aquella provincia até Leon, onde se metteram no caminho de ferro chegando a Paris no dia 11 as 9 horas da noite. Viajaram sob o titulo de condes de Guimarães, recebendo sempre com a costumada affabilidade os comprimentos das autoridades locaes.

Suas Magestades tiveram brilhante recepção, ficando alli alojados até que deixem a capital.

O embaixador de Portugal junto a' côrte franceza visconde Paiva, foi a Bordeos esperar suas magestades e os acompanhou até Paris.

O principe real D. Carlos vai na companhia de seus augustos pais.

Tomou a regencia do reino de Portugal S. M. elrei D. Fernando, pai de sua magestade.

O cholera em Madrid contiúa a fazer serios estragos.

Em Portugal tem apparecido alguns casos, mas por ora tem-se felizmente limitado a Praça de Elvas, que fica como sabemos muito proxima da fronteira hespanhola e ligada a Badajoz pelo caminho de ferro. Mesmo em Elvas a terrivel epidemia apresenta-se com pouca intensidade, o numero de pessoas atacadas é actualmente muito pequeno. Tomam-se activas providencias para atacar aquella terrivel epidemia.

Falleceu o Sr. Lopes de Mendonça que foi o inaugurador do folhetim de Portugal; achava-se ha muitos annos atacado de um amollecimento cerebral, e podia-se considerar ja ha muito fallecido para as lettras, para a sua familia e até para si mesmo.

O Sr. conde de Torres Novas, ministro da guerra tem experimentado alguns alivios na perigosa enfermidade que fôra atacado.

Chegaram hontem pela manhãa os vapores *Paraná* e *Tocantins*, sendo portadores de datas: da Bahia até 27, de Alagôas até 28, da Parahyba até 30, do Rio Grande até 28, do Ceará até 27, do Maranhão até 24, do Piauhy até 8, do Para' até 22 e do Amazonas até 10 do corrente. Eis o que colhemos de sua leitura.

RIO DE JANEIRO.—Incendiou-se, no dia 16, a fabrica de phosphoros de cera e de madeira, sita na rua do Aterrado n. 14, dos Srs. João Hubert & C. Toda a fabrica ficou reduzida á cinzas.

— Foram reformados, com o soldo por inteiro, na conformidade do art. 3º do plano annexo ao decreto de 11 de dezembro de 1815, o marinheiro de 3ª classe Manoel Athanazio e o grumete Manoel Garcia, por se terem invalidado no serviço.

— Chegou, no dia 20, o vapor de guerra francez *Indre*.

— Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes: Antonio José Duarte Coimbra, residente em Pernambuco; Florencio Sabino Garcia, João Ferreira Campos e Antonio Ignacio Vasques, no Para'; Antonio Bento da Silva Coelho, nas Alagôas; Carlos Emilio de Castre Gallos, João Tavares de Pinho, Joaquim José Domingues da Silva e Manoel Bernardes Pereira de Magalhães, no Maranhão.

— Foram julgados habilitados para serem segundos cadetes os soldados:

Do 3º corpo de voluntarios da patria em organisação na provincia de Pernambuco, Francisco Xavier Camello Pessoa, por haver provado ser filho legitimo do Sr. alferes da extincta 3ª linha do exercito João Pedro de Mello;

Da companhia de cavallaria de Pernambuco José Carneiro Maciel da Silva, por haver provado ser filho legitimo do Sr. Hemeterio Maciel da Silva, capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, nomeado em virtude da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 16:

« O Sr. Antonio Gonçalves de Araujo, capitão do patacho *Campista*, entrado no dia 14 do Rio Grande communica-nos que no dia 8 do corrente, a 33º, 21' lat. Sul e pela estima 43º, 35' long. O Greenwich, avistou um navio desarvorado, e que approximando-se delle até a distancia de dez braças, reconheceu ser um patacho pintado de preto, tendo a pôpa, a borda e beque partidos.

« Acrescenta o mesmo capitão que arriando um bote com quatro homens de seu bordo dirigio-se ao navio, afim de melhor reconhecê-lo, mas que não conseguio atracar em virtude do muito mar e vento que então reinavam, podendo apenas verificar que estava carregado e sem gente. »

BAHIA.—Chegou, no dia 17, o transporte americano de guerra *Suppley*, trazendo mantimentos para a esquadra estacionada no Rio de Janeiro; para onde seguio este vaso, no dia immediato.

— A' bordo da corveta *D. Januaria* foram para a côrte 65 praças para a marinha.

— Os Srs. Francisco da Silva Mello Junior e coronel João Caetano Xavier da Silva Pereira offereceram 4:000$ para as despezas da guerra.

— Com destino a' Montevidéo e Buenos-Ayres, tocou no porto da Bahia, no dia 20, o vapor inglez *Rio Paraná*, que deve fazer o serviço de passageiros, para o que tem bons commodos.

— Achava-se prompto a seguir para a côrte, o batalhão de voluntarios da *Princeza Imperial*, organisado na capital sob o commando do tenente-coronel Manoel Jeronymo Ferreira.

— A carne verde encarecera bastante, vendendo-se ao meio dia a 240 rs.

— Depois de ter tocado na provincia do Espirito Santo, ficava na Bahia o transporte *Isabel*.

— O vapor americano *Havana*, da linha dos Estados-Unidos, tocou nesse porto no dia 26.

— O cambio regulava: sobre Londres 26 1/2 d., sobre Paris 360 rs. por fr., sobre Hamburgo 705 rs. e sobre Portugal de 110 a 113 %.

— De Pernambuco chegou, no dia 25, com tres de viagem, o patacho *D. Luiz*; e sahio com esse destino, no dia 17, o patacho *Elvira*.

— Ficava á carga o brigue *Amelia*.

SERGIPE.—Foi muito festejada a rendição de Uruguayana, fechando-se as repartições e os estabelecimentos commerciaes.

— Achavam-se alistados 192 voluntarios da patria.

— No vapor *Cotinguiba* foram para a Bahia 76 praças da guarda nacional e voluntarios.

— De volta de Itabalaninha ficava na capital o Dr. chefe de policia, deixando alli os animos serenados e harmonia restabelecida.

ALAGOAS.—Ja era conhecido o resultado eleitoral dos collegios do Penedo, Anadia, Palmeira, Traipú, Matta Grande, Poxim e S. Miguel, pertencentes ao destricto do sul, para deputados provinciaes.

PARAHYBA.—Teve lugar, no dia 21, o *Te-Deum* mandado celebrar pelos subditos portuguezes, residentes na capital, pela rendição de Uruguayana. Foi esplendido e muito concorrido.

— A alfandega rendeu, de 1 a 28 do corrente, 42:959$373 rs.; e o consulado 27:758$530 rs.

RIO-GRANDE. — Nada occorreu digno de menção.

CEARÁ.—Os seminaristas festejaram, no dia 20, o triumpho de Uruguayana, com um solemne *Te-Deum*, que assim descreve o *Cearense*:

« Ante-hontem na capella do Outeiro da Prainha, o seminaristas festejaram o triumpho de Uruguayana, assistindo a briosa cohorte de Baturité, sob o commando do major Antonio Lourenço de Castro Silva, com uma banda de musica.

« Houve grande concorrencia.

« O reitor subindo ao pulpito, dirigio-lhe palavras animadoras e patrioticas.

« Depois, elle mesmo distribuio, entregando a cada um dos voluntarios a effigie de N. S. em uma veronica.

« Os seminaristas em numero de mais de 70 deram mil vivas aos voluntarios e ao seu digno e distincto commandante.

« O pelotão dos -coriscos- foi muito applaudido. »

— Além deste, eis a descripção dos outros festejos:

« Continuam as festas patrioticas. A noticia da victoria de Uruguayana, que ante-hontem nos trouxe o *Tocantins*, foi recebida n'esta cidade com o mais vivo prazer e enthusiasmo.

« Foguetes, hymnos, illuminação, passeiatas, discursos, versos, e ardentes brados, manifestaram o contentamento que possuia a população. Todas as classes, todas as corporações, todos os cidadãos emfim procuravam a porfia tomar parte no festejo da gloria patria. »

— Durante a semana de 16 a 21, foram inspeccionadas, na competente repartição, 867 saccas de algodão.

— Lemos no *Sobral*:

« Das 7 para 8 horas da noite do dia 10, observou-se desta cidade um phenomeno extremamente curioso. Foi um aerolito muito luminoso, que, começando na direcção SO, em uma altura que o inesperado do phenomeno não permittio determinar, subio rapidamente ao zenith; desceu para N e desappareceu, após alguns segundos, fazendo ouvir duas detonações surdas e aproximadas, á um terço de um arco imaginario que de SO a N cobrisse as nossas cabeças. »

— Lemos no *Pedro II*:

« O vapor *Gurupy* trouxe para esta cidade 200 praças, sendo 3 officiaes, 4 cadete e 132 voluntarios e designados, da Parnahyba; 1 sargento, 17 designados, 1 recruta da Granja, 7 voluntarios e 8 designados de Acaracú; e 4 cadete, 13 voluntarios, 7 designados e 9 recrutas, que vieram com o tenente-coronel Reginaldo, encarregado de levantar um corpo de voluntarios na comarca do Sobral. »

PIAUHY.—A victoria de Yatay foi muito festejada na capital. A' noite um luzido concurso, á cuja frente ia S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de uma banda de musica, percorreu as principaes ruas da cidade, levantando incessantes e estrepitosos vivas ao exercito e armada brasileira, aos alliados, ao governo geral e provincial, e aos voluntarios da patria. Terminou-se este festejo pelas 11 horas e meia da noite.

— A presidencia nomeou uma commissão para confeccionar a reforma das repartições fiscaes da provincia.

— Com destino á Parnahyba, seguira da capital, no dia 7, a 2ª companhia de guardas nacionaes em destacamento, composta de 101 praças, além de 10 voluntarios da patria, 1 recruta para o exercito e 6 menores para a armada, que lhe vão addidos.

— Lemos na *Imprensa*:

« Voltou da viagem de experiencia, o vapor *Paranaguá*. Não pôde seguir até a villa da Manga como se projectára, por não o permittir a baixa do rio. No seguinte numero publicaremos o relatorio que dessa viagem deu o nosso habil engenheiro Dr. Newton Cesar Burlamaqui, encarregado dos trabalhos indispensaveis em viagens desta natureza. »

MARANHÃO.—S. Exc. Rvma. benzeu, no dia 22, a igreja dos Remedios e as respectivas imagens.

— Tendo-se desenvolvido a variola na villa do Codó, a presidencia da provincia fez para alli enviar uma ambulancia.

— Foi nomeado gerente da companhia de vapores, o Dr. Miguel Vieira Ferreira.

— Sob proposta do vereador Dr. Macedo mudou, a camará municipal da capital, para *Marsilio Dias* o nome da rua Direita, em memoria do imperial marinheiro desse nome.

— Falleceu, no dia 23, o negociante João da Silva Oliveira.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« O Sr. João Vieira Chaves, alumno interno do *Instituto de Humanidades*, dirigido pelo Sr. Dr. Pedro Nunes Leal, foi um dos que primeiro se offereceram como voluntario do corpo de *Imperiaes Infantes*. Pedindo depois a approvação de seu pai, abastado fazendeiro de S. José dos Mattões, o Sr. alferes Gregorio Vieira Chaves, sentio tão vivo prazer com a resolução tomada por seu filho, que acaba de escrever-lhe não só o louvando, como enviando-lhe dous contos de réis, um para offerecer ao governo como auxilio ás despezas da guerra, outro para seu bolsinho. Não soffreu o animo do joven Vieira Chaves despender essa quantia em frivolidades, aliás tão proprias da sua idade, e trata de com ella angariar voluntarios da patria. »

Por ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fecharam-se hoje (19) as repartições publicas e salvaram todas as fortalezas, em signal de jubilo pela capitulação de Uruguayana.

« Fecharam-se tambem muitas casas commerciaes.

« Embandeiraram-se as fortalezas, os navios surtos no porto, a camara municipal e outros edificios publicos, os consulados e algumas casas particulares. »

« Em regosijo pelo triumpho das armas alliadas, percorreram hontem (19) as ruas da cidade duas brilhantes passeatas, uma, á tarde, organisada pelos guardas civicos, e outra á noite, promovida pelos infantes imperiaes. Esta ultima sahio da casa do Sr. Dr. Tolentino Machado, o qual a dirigio. A frente da outra iam os Srs. Drs. chefe de policia, commandante superior interino da capital, e o Sr. Alfredo Hall, como representante da guarda civica.

Reinou sempre um enthusiasmo digno do grande acontecimento que se festejava.«

Os empregados de fazenda, thesouraria, alfandega e collectoria, a convite e lembrança do Sr. inspector da thesouraria de fazenda Francisco José Gomes Pereira, resolveram mandar cantar um *Te-Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso, logo que se tiver noticia de haver regressado a' côrte do imperio S. M. o Imperador, no goso de perfeita saude.

PARÁ.—Seguiram no dia 14, a' bordo da canhoneira *Ibicuy*, com destino ao Perú o Sr. Dr. Tavares Bastos e capitão-tenente Costa Azevedo.

— Nesse mesmo dia foi pregada a cavilha-mestra de um lanchão que se está construindo no arsenal de marinha, para o serviço da alfandega. Acerca da ceremonia diz o *Jornal do Amazonas*:

« Além da officialidade e mestrança do arsenal, assistiram a esta ceremonia S. Exc. o Sr. presidente da provincia, os Srs. inspectores da thesouraria, e alfandega, o Exm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda, e o Sr. guarda-mór interino.

« O Sr. inspector do arsenal recebeu das mãos do Sr. director das construcções navaes, Coutinho, um martello de prata, e o offereceu ao Exm. Sr presidente. S. Exc., impondo a primeira martellada sobre o prego da cavilha, deu ao lanchão o nome de *Riachuelo*, e passou o martello ao Sr. inspector de fazenda, que repetio a ceremonia. Seguiram-lhe os Srs. inspector do arsenal, procurador fiscal, inspector da alfandega, guarda-mór, ajudante do inspector, directores e mestres.

« A quilha do lanchão estava embandeirada e coberta de flôres. O prego que servio na cavilha fôra galvanisado a prata.

« Depois do acto de que acabamos de dar noticia, foi servido um modesto copo d'agua, offerecido pelo mestre e officiaes do lanchão. Fizeram se differentes brindes analogos ao objecto da festa, dirigindo S. Exc. palavras animadoras ao Sr. director das construcções e ao mestre. que é um moço filho desta provincia, de nome Belém, muito habil. »

— Do *Diario do Gram-Pará* transcrevemos o seguinte, que nos parece ser uma galga, porquanto nos jornaes do Maranhão nada encontramos a' semelhante respeito:

« Pelo vapor *Camossim*, que chegou do Maranhão, tivemos datas daquella provincia até 10 do corrente.

« Nenhuma noticia de importancia d'alli nos trouxe alem da seguinte, cujos pormenores devemos a' bondade do respectivo commandante.

« Entra'ra no forte de S. Luiz nos primeiros dias do corrente mez um vapor de guerra com bandeira americana, mas que ao sahir no dia 7 deixou alli suspeitas a seu respeito pelas seguintes occurrencias:

« O vapor comprou 100 toneladas de carvão, e depois mais 29, deixando o commandante ordem ao consul american para pagar apenas as 100 toneladas.

« A's pessoas que visitaram o navio, incluindo officiaes da nossa armada, não foi permittido passarem da respectiva tolda, onde viram duas peças com que estava ostensivamente armado o navio.

« Soube-se que a bordo existia um irmão do commandante do navio, casado em Assumpção (Paraguay) e que declarou que para alli era o seu destino.

« Os officiaes de bordo usavam nos bonets, em vez da aguia de que usam os da armada americana, de uma cruz.

« O navio, que é da lotação do nosso *Tocantins*, tomou no Maranhão pratico para Pernambuco.

« Perguntava-se no Maranhão se seria algum paraguayo disfarçado, ou reliquia da esquadra dos confederados?

« Limitamo-nos a dar esta noticia em cumprimento do nosso dever de jornalista sem emittir opinião que não podemos ter; presumindo antes até que facto ulterior aclarei o negocio que aquelle navio é realmente um vaso da esquadra dos Estados-Unidos, embora se dirija ao Paraguay, como é muito natural. »

AMAZONAS.—Nada occorreu, após a vinda do vapor *Havana*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

De novo cobre-se de jubilo a igreja Pernambucana.

O bispo eleito para esta diocese foi preconisado em consistorio da Santa Sé.

E' portanto, de esperar que S. Exc. Rvma. dentro em pouco venha assumir a direcção de nossa igreja, recebendo a das mãos de um prelado que tudo tem envidado para sustenta-la na altura de um pastor illustrado.

— Alistaram-se hontem, no 5º corpo de voluntarios 11 voluntarios, sendo 7 apresentados pelo juiz municipal de Páo-d'Alho, 3 pelo delegado de Jaboatão e 1 pelo sargento do mesmo corpo Serapião de Mello Carneiro.

— A' seu pedido foi hontem exonerado de mordomo do collegio dos orphãos, o Sr. Vicente Ferreira da Silva Braga.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido em data de 14 deste mez á presidencia desta provincia o seguinte aviso, acerca de uma questão importante agitada perante os nossos tribunaes.

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio dessa presidencia, datado de 28 de agosto ultimo, acompanhando uma representação em que o juiz de orphãos dessa capital, bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, expõe que o juiz dos feitos da fazenda arrogou-se o direito de proceder a inventario dos bens deixados pelo finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, não obstante ter este deus filhos menores de legitimo matrimonio, cabe-me communicar a V. Exc. que S. M. o Imperador, visto o parecer do conselho consultor dos negocios da justiça, visto o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 8 do corrente, houve por bem mandar declarar a V. Exc. que não compete ao poder executivo decidir o conflicto de que se trata, mas a relação deste districto, em virtude da lei de 22 de setembro de 1828, art. 2º § 6º, e no regulamento de 3 de janeiro de 1833, arts. 9º e 61; sendo, outrosim, licito as partes allegar a incompetencia do juizo por aggravo ou appellação.

« Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Como vê-se, a decisão que nella se contém, combina com o que ha pouco deu o Exm. Sr. conselheiro presidente com relação a mesma materia.

— A officialidade do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, ora destacado em serviço da guarnição desta praça offerece hoje um copo d'agua ao respectivo commandante, como manifestação do apreço em que essa briosa officialidade tem a seu digno chefe.

— Deverá ser lançado ao mar sabbado proximo, um novo vapor encouraçado, construido no estaleiro do arsenal de marinha da côrte; o qual denominar-se-ha *Barroso*.

Suas dimensões são maiores em um terço daquellas do *Tamandaré*, sendo além disto de construcção superior á deste.

Montará duas peças estriadas de 120 e duas de 70.

— A' presidencia de nosso tribunal de commercio foi expedido pelo ministerio da justiça o seguinte aviso, sob data de 18 deste mez.

« A' S. M. o Imperador foi presente o officio de V. S. de 5 do corrente, consultando-se em face do disposto no art. 2º da lei n. 1,237 de 24 do setembro do anno passado, e no art. 2º do regulamento de 26 de abril do corrente, deve o tribunal do commercio dessa provincia encerrar o registro das hypothecas commerciaes, visto como só são admittidas pelo codigo do commercio hypothecas sobre bens de raiz que pelo art. 2º da lei citada são reguladas pela lei civil. E o mesmo augusto senhor ha por bem mandar declarar que, em vista das disposições claras e terminantes desses artigos, devia ter sido encerrado o registro das hypothecas commerciaes logo que se installou o registro geral.

« Deus guarde a V. S.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente do tribunal do commercio de Pernambuco. »

— A demora da chegada do vapor inglez *Rheno*, que hontem seguio para o sul, foi occasionada principalmente por uma quarentena que em Lisboa lhe foi imposta por proceder de Southampton, onde reinava o cholera, e tambem por irregularidade de fonceção do machinismo, de sorte que teve até de navegar a vela cerca de 25 horas, emquanto concertou-se uma de suas peças.

Todavia dizem-nos que isto não importa ser máo o navio; pois são cousas comesinhas aos machinismos novos, como o é o do *Rheno*; que no entanto é de excellente construcção e reune todas as condições desejaveis de commodidade e asseio.

O *Rheno* em altura para cá de S. Vicente encontrou o *Oneida*; e indo a falla, soube-se á seu bordo da rendição de Uruguayana com verdadeiro enthusiasmo.

Os brasileirios e portuguezes casados com brasileiras, que vinham de passagem, na effervescencia do seu jubilo improvisaram alli a sua expença um brinde offerecido a todos os companheiros de viagem, que se associaram ás expansões patrioticas dessa porção de filhos da terra da Santa Cruz.

— A' bordo do vapor *Mamanguape* veio do alto sertão, o Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, que hontem pela manhãa apresentou ao Exm. Sr. presidente da provincia 31 praças de guarda da nacional, voluntarios e recrutas.

— Segue para a côrte, á bordo do vapor *Tocantins*, a companhia de imperiaes infantes, composta de estudantes do lyceu e de diversos collegios do Maranhão. E' uma bella mocidade, que deixa seus commodos pelos azares da guerra, e a quem desejamos mil venturas.

— Hontem a noite chegou de Serinhãem a esta cidade o segundo corpo de guarda nacional destinada ao serviço da guerra, de que é commandante o digno Sr. tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, cujo patriotismo não pôde conter-se ante os ultrajes feitos a' honra nacional, ao ponto de offerecer-se com o seu brioso batalhão, afim de marchar para o campo da batalha, sendo neste louvavel e heroico intento secundado por cidadãos conspicuos daquella localidade.

Desembarcando o corpo nas Cinco Pontas, ahi foi recebido por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente, Dr. chefe de policia e muitos outros funccionarios, além de um grande concurso de povo, que o victoriava por entre os sons alegres de musicas marciaes e o estalar festivo de foguetes, que subiam ao ar.

Deste ponto dirigio-se pelas ruas Direita, Livramento, Queimado e Imperador até o palacio da presidencia, onde estacionou por alguns momentos. Ahi S. Exc. deu varios vivas, que foram correspondidos com enthusiasmo pela grande parte da população que concorrera aquelle lugar para presenciar tão bello espectaculo; e as musicas tocaram o hymno nacional.

Terminadas estas expansões patrioticas, desfilou o corpo pela ponte Pedro II em direcção ao quartel da Soledade, onde recolheu-se.

A estes briosos filhos de Pernambuco as nossas felicitações.

— Representa se hoje no Santa Isabel o drama ornado de musica *As Recordações da Mocidade*, sendo o papel de *Noemia* desempenhado pela Sra. D. Adelaide Amaral, que nelle vai perfeitamente bem.

— O vapor inglez *Newton*, da linha de Liverpool devia sahir do Rio de Janeiro para o nosso porto pelos da Bahia e Maceió no dia 27 ou 28.

— Eis as noticias commerciaes das principaes praças da Europa, pelo vapor *Rhone*:

— Havre, 4 de outubro.

O algodão vendeu-se de frs. 185 a 245.

O assucar foi muito procurado, e mostra tendencias para subir.

O cacao vendeu-se de frs. 87 a 90 os 50 kilos.

Os couros seccos e salgados venderam-se de frs. 46 50 a 63.

— Hamburgo, 5 de outubro.

Em consequencia das ultimas noticias dos Estados-Unidos, não só subio como teve grande procura o algodão, aos preços de 20 a 21 1/2 b. por libra o do Maranhão, Pernambuco e Ceará.

A borracha fina do Para' vende-se a 20 b. por libra.

A salsa parrilhá idem de 14 a 15 1/2 b. por libra, e o urucú de 14 a 15 b por libra.

— Lisboa, 12 de outubro.

O assucar branco regulou de 1$700 a 2$300, e o mascavado de 1$300 a 1$600 por arroba.

O algodão idem a 380 rs. por libra.

Os couros idem de 100 a 120 rs.

O cacáo do Para' idem de 4$050 a 4$100 a arroba.

— Fizeram acto no dia 30 de outubro na Faculdade de Direito, os seguintes estudantes:

1.º Anno.

João de Almeida Lopes, plenamente.
Manoel Messias de Gusmão Lyra, simplesmente.
Luiz Vicente Borges, idem.
Angelo Pires Ramos, plenamente.

2.º Anno.

Antonio Pereira de Abreu Junior, simplesmente.
Casimiro Borges Godinho de Assis, plenamente.
Francisco Alves da Silveira Brito, simplesmente.
Fabio Nunes Leal, plenamente.

3.º Anno.

Julio Cesar de Mendonça Junior, plenamente.
José Joaquim de Almeida Nobre, idem.
Candido Alves Machado, idem.
Deocleciano da Rocha Vianna, idem.

4.º Anno.

Francisco Rodrigues Soares, Plenamente.
João Joaquim Ramos e Silva, simplesmente.
Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, plenamente.
Segismundo Antonio Gonçalves, idem.

5.º Anno.

João Baptista de Siqueira Cavalcanti, plenamente.
Francisco de Assis Corrêa Lima, idem.
Lino Leoncio de Assumpção, idem.

— Dos portos do norte vão, a' bordo do *Tocantins*, cerca de 600 praças entre guardas nacionaes, voluntarios e recrutas do Maranhão, Ceara' e Rio Grande. Em consequencia disso ápenas embarcam hoje, com destino a côrte, o corpo fixo e alguns recrutas, ao todo cento e tantas praças.

— Hoje o agente Cordeiro Simões leva de novo a leilão 15 acções da caixa filial e 5 ditas do Novo Banco de Pernambuco, em seu armazem a rua da Cruz n. 57.

Servirá de base o preço ja obtido no leilão passado.

— Effectua-se hoje o leilão dos salvados da galera ingleza *Duncan Dunbar*, no armazem alfandegado do barão do Livramento, caes do Apollo e por intervenção do agente Pinto.

— Hoje, o agente Olympio, em seu grande armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, fara' leilão de trastes novos e usados, relogios, objectos diversos de ouro e prata, candieiros a gaz, santuarios, pianos de mesa e de armario, e outros muitos artigos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 28 e 30 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Santo Antonio, Albino, Theodoro, africano livre, para correcção; Albino, Theodoro e Manoel, escravos, o 1º do José Teixeira Bastos, o 2º de D. Maria da Piedade e o 3º de Manoel Francisco Scheffer, todos por jogos prohibidos.

A' ordem do da Magdalena, Antonio Pedro, para correcção.

— 29 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Themotheo da Fonseca, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Bento Gonçalves de Oliveira, como desertor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Abel e Joaquim, escravos, este de Francisco Gurgel do Amaral e aquelle de Ismael Amavel de Carvalho, o 1º por suspeito de estar fugido e o ultimo para correcção.

A' ordem do de S. José, Antonio José da Silva, por disturbios; e João, escravo de Manoel Joaquim Vieira, por suspeito.

A' ordem do da Boa-Vista, Julio Soares de Oliveira. para correcção.

A' ordem do dos Afogados, Antonio, escravo de Joaquim do Rego Cavalcanti, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 28 do corrente:

Existiam 343; entraram 5; sahiram 5; existem 343, a saber: — nacionaes 244, mulheres 4; estrangeiros 28, mulheres 5; escravos 58, escravas 4; total 343.

Alimentados á custa dos cofres publicos 179.

Movimento da enfermaria no dia 30 do corrente:

Tiveram baixa:

Manoel Feijó de Mello, panarizio.
Lino, escravo de Luiz Francisco de Paula, colite.

Tiveram alta:

Aniceto Nunes da Silva.
Jeronymo Ferreira de Albuquerque.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo de Aracajú e portos intermedios:

Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo e 1 escravo, Dr. Felix Moraes Brandão, alferes José Tavares de Lyra, Antonio Affonso da Costa Carvalho, Antonio Pereira Baracho, Augusto Pater Cesar, sua senhora e 2 criados, Francisco Duarte das Neves e 1 escrava, Domingos Ramos A. Pereira, Antonio Teixeira Pinto, Antonio Alves Corrêa Veras, Africano Paulo, 15 voluntarios da patria, 13 guardas nacionaes e 3 recrutas.

— Passageiros do vapor inglez *Rhone*, vindo de Southampton e portos intermedios:

Trajano Augusto de Carvalho, A. de M. G. Ferreira e 1 sobrinha, Augusto Frederico de Oliveira, John Alfred Tnom e sua senhora, Pedro de Castro Doce, Alfredo Alves Monteiro, Joaquim Fernandes dos Santos, José dos Santos Neves Junior, José Francisco do Rego e sua senhora, Alvaro Augusto de Almeida, Francisco José Gonçalves da Silva, Narciso José Machado, João dos Santos, Antonio Fernandes de Faria, Domingos Alvaro Xavier Braga, Francisco Rodrigues Lopes, Antonio Joaquim Dias Medronho, Joaquim C. Fragoso, Antonio de Souza Cunha, Manoel Rodrigues de Mendonça, Antonio José Borges, Mathias Jose Firmo, Manoel J. Rodrigues Praça, João Vieira de Azevedo, João Baptista A. Vieira, José da Hora Motta, José Pereira dos Santos, Ricardo da Silva Ferro, C. Rud Finke, Mrs. Patchett e 1 filha, Dr. Brendal, Brongietooer, Miss Robertson.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido para Bordeaux e portos intermedios:

Joaquim Ferreira Valente, Adriano Depeaux, José Joaquim da Cunha Guimarães, Carlos Leverpe, Elias Leon de Pleeg, José Antonio Pinto da Rocha, Hyppolito Schaffter, Thomaz Antonio Espinza.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul:

Dr. Lucio Felippe de Souza Leão, sua senhora e 2 escravos, Dr. José Bernardo G. Alcoforado, alferes Francisco Antonio de Sa' Barreto, Horacio Raimundo Caminha, Valerio L. Alves da Silva, José Pereira Vianna, tenente Leopoldo B. Galvão Uchoa, Manoel de Barros Rego, Leopoldo Affonso Ferreira, Joaquim Velho do Rego, Joaquim G. da Luz, Marcellino José de Brito, Pedro Uchoa Cavalcanti, alferes E. de Mello Tamborim, Justino de Carvalho Villarouca, Francisco Ferreira Borges, Jacome Martins Baggi, Isidoro Gomes de Souza, D. Anna Joaquina do Sacramento, Anibal Frederico Ferreira Cunha, Manoel Joaquim Cardozo, Januario Grillo da Costa e 2 filhos, Manoel de Siqueira Mendes e 1 escravo, Pedro Antonio de Oliveira, Lourenço Ferreira de Mesquita, Manoel L. Vieira de Mello, Manoel Lourenço de Araujo, Felix José de Sena, Tito Antonio da Cunha, Quintino Ferreira da Silva, Dr. Estanislao da Silva Lisboa, Francisco C. dos Passos, José Antonio Barboza Coelho, L. de Carvalho, Francisco L. de Castro, Joaquim de Souza Espindola, José R. da Rocha, Francisco Fernandes Moreira, Candido C. da Silva Leão, Fenelon da Silva Monte, José Francisco Martins de Miranda, sua senhora e 2 filhos menores, Jesuino de Almeida, Joaquim da Costa Pascoal Neges, Titto Lamarthea, Pasquali Reali, Domenico Apolidoro Giacome Valenote, João José da Costa Lemos, Antonio José Alves de Brito, Francisco José Clementino, Evaristo Hyppolito Francisco Branco Loct, Ignacio José Pestana, Francisco José Pires, José Antonio Virceros da Costa, Joaquim Jose de Seixas, Luiz Gongaza dos Santos, Antonio Jeronimo, Severino Antonio Leite Pereira.

— Seguem para o norte:

Tenente coronel José Paulo Tavares Arruda, capitão Tertuliano Marinho de Mello, José Severino da Silveira Cotafange, tenente Antonio Bezerra Cabral, Felizardo do Rego Toscano de Brito, alferes Francisco Januario de Arrochellas Galvão, Evaristo Baptista da Cruz, alferes Lourenço Rodrigues da Silva, alferes Francisco Augusto Peixoto de Alencar, 10 ex-praças, tenente Raimundo Alves de Castro, tenente Romualdo de Oliveira Seixas, capitão Caetano da Silva Paranhos.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, entrado dos portos do norte:

Manoel Joaquim Paes Barreto, Caetano Antonio Rodrigues Chaves, Dr. Manoel Fernandes Vieira Filho e 1 escravo, Jeronimo José Figueira de Mello e 2 escravos, Manoel José de Medeiros Tavares, Joaquim Rodrigues da Silva, José Joaquim Dourado, João Juvenal Barboza Tinoco, José Gomes de Araujo Quintella, João Bento Graba, Mariano de Souza Falcão, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, João Pinto de Lemos Junior, Francisco Corrêa da Silva, Antonio Alexandrino de Lima, Francisco Fernandes Lima, Braz José Velho de Lima Alfredo Weber.

— Seguem para o sul:

Antonio da Costa Oliveira, Mancel Pereira de Brito Mercelles e sua familia, Augusto Khin, Manoel Gomes Pereira, João B. da Costa Rodrigues e 1 irmão, Umbellina Maria da Soledade, Augusto Carlos de Amorim Garcia, Demetrio Geovani, 19 cadetes, 83 infantes imperiaes de Maranhão, 1 major, 12 officiaes, 3 cadetes e 400 praças de voluntarios guardas nacionaes do Ceara', 14 guardas nacionaes do Rio Grande do Norte, 28 praças para armada, 9 escravos da nação e 7 ditos a entregar.

— Passageiros do vapor inglez *Rhone*, sahido para o sul:

Gervasio Campello Peres Ferreira e 1 criado, Samuel Power Johnston, Bartolere A. de Rafaele, José Hunder, Severino Ribeiro Carneiro Monteiro e Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1865.

Maria Isabel de Albuquerque e Silva, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; parto.

Joaquina, liberta, Africa, 76 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.

— 28 —

Francisco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; asthema intestinal.

Apolinaria Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Thereza, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; dentição.

João, Pernambuco, 6 mezes, S. José; tosse convulsa.

Luiz, Pernambuco, 8 mezes, escravo, Santo Antonio; inflammação.

Augusto, Pernambuco, 1 anno, escravo, Boa-Vista; angina.

João, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; affecção pulmonar.

— 29 —

José, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; helminthiases.

Antonina Leopoldina de Barros Lonça, Pernambuco, 26 annos, viuva Poço da Panella; tuberculos.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Havendo chamado a responsabilidade o autor dos communicados publicados nos *Diarios de Pernambuco* de 10 e 24 do corrente, tendo por titulo—*A policia de Afogados*—e assignados por—*O espectador* — apresentou se como responsavel *Marcelino Ferreira da Costa*.

Os documentos abaixo transcriptos provam que a esse individuo cabe a qualificação de *rio de policia*, e portanto não devo entrar em liça com elle, cuja insolencia levam as autoridades policiaes do correr do seu habitual procedimento. Entretanto,

como prova de respeito á autoridade superior, tratarei de proseguir nos termos do respectivo processo.

Afogados, 30 de outubro de 1865.

José Roberto de Moraes e Silva.

Trajano Evaristo Ferrão Castello-Branco, escrivão da casa de detenção da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Certifico que dando busca nos livros da antiga cadeia, nelles encontrei seis assentamentos de prisão de Marcolino Ferreira da Costa; sendo o primeiro por achar-se indiciado no roubo feito nesta cidade a José da Rocha Paranhos, tendo sido preso na camara de Goianna, pelo que foi pronunciado no art. 269 do cod. pen.; o segundo para averiguações policiaes, pelo que foi processado; o terceiro para averiguações, pelo que prestou fiança; o quarto para correcção; o quinto por se achar sentenciado, pelo que cumprio sentença; o sexto finalmente, por ter sido envolvido em um processo. E' o que fielmente consta dos referidos assentamentos de prisão de Marcolino Ferreira da Costa, relativamente ao que requer o supplicante na petição retro.

Casa de detenção, 25 de abril de 1860.

O escrivão,

Trajano Evaristo Ferrão Castello-Branco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria, em quanto trata da impressão dos estatutos da sociedade para serem devidamente distribuidos, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados os seguintes artigos dos estatutos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se achar desempregado, preso, ou impossibilitado de trabalhar, perceberá uma prestação mensal que, não excedendo de 30$000 rs., poderá ser reduzida, segundo a maior ou menor necessidade do socio.

« Art. 58. Ao socio que se desempregar por motivos justos, a directoria por si, ou por seus conhecimentos, procurará emprego adequado ás habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se se retirar para outra praça promover-lhe-ha as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros motivos graves, tiverem necessidade de se ausentar, pagará a sociedade as despezas de transporte com commodidade e decencia, para outras provincias do imperio, ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer a directoria mandará fazer um enterro decente, se elle não deixar meios para isso. O enterro será acompanhado por uma commissão nomeada pela directoria, e esta no 7.º dia mandará rezar uma missa (a que assistirá uma commissão de seus membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidará activamente do livramento do socio que fôr preso; mas só lhe prestará o soccorro de que trata o art. 57, se delle necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o socio assim pratica por habito ou má indole, a sociedade o abandonará ás consequencias do seu acto, ficando suspenso ao socio o goso dos seus direitos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viuva e filhos menores, ficando privados de meios para sua decente sustentação, gozarão dos beneficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse estado, e se comportar honestamente, receberá uma mensalidade de 25$000.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, 10$ por mez sendo um só, 15$ sendo dous, e 20$000, se forem mais de dous, isto emquanto não chegarem á idade de 12 annos.

« Art. 69. *Todo o cidadão portuguez em circumstancias de ser socio, residente nesta cidade, que recusar entrar para o gremio da associação, não poderá em tempo algum ser admittido, nem ter direito a beneficios de qualquer natureza.*

« Art. 70. A contar do 1.º de janeiro de 1866, passará a joia *(que até 31 de dezembro do corrente anno é de 10$000)* a ser de 25$000 para os que desde então forem admittidos, continuando todavia a cobrar-se a mesma mensalidade marcada no § 2.º do art. 11 (500 rs.)

« Art. 76. Das quantias subscriptas, embora ainda não arrecadadas, até serem postos em execução os presentes estatutos, o que exceder do valor da joia considerar-se-ha como donativo, tendo o doador direito á inscripção do seu nome n'um quadro com a designação da quantia que ultrapassar a importancia da joia. Igual direito cabe áquelles que houverem angariado socios, indicando-se no quadro competente o numero dos que, com o pagamento da joia, ratificarem a sua assignatura. »

Continuam a receber-se assignaturas para o que ha listas expostas na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno goso de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom comportamento.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 25 de outubro de 1865.

José da Silva Loyo.
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2º Secretario.

Monte-Pio-Portuguez.

(Correspondencia.)

Illm. Sr.—Cabenos a satisfação de accusar o recebimento do officio de V. S., datado de hontem, acompanhando a quantia de 200$ por V. S. recebida, valor das joias de diversos cidadãos portuguezes que se tinham inscripto como socios do *Monte-Pio*, inclusive a que V. S. generosamente subscrevêra—50$, tudo conforme a relação nominal que se servio juntar; sentindo só que, tendo V. S. de retirar se para a Europa no paquete francez a passar em 30 do corrente, não possa concluir a tarefa que havia tão satisfactoriamente encetado.

Queira V. S. aceitar os cordeaes agradecimentos desta directoria, pelo bom desempenho da missão que lhe foi confiada, e em que demonstrou exuberantemente possuir um coração verdadeiramente portuguez, sempre prompto a prestar o seu valioso apoio a todas as empresas, de que possam dimanar gloria, honra, ou utilidade, para o nosso paiz ou para seus filhos; e creia V. S. nos votos sinceros que forma a directoria provisoria, para que bonançosos ventos o conduzam aos patrios lares, e de novo o tragam a esta cidade, onde a nossa instituição folgará sempre de vêr em seu gremio cavalheiros tão prestimosos e dedicados, como é indubitavelmente V. S.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte-Pio-Portuguez em Pernambuco, 28 de outubro de 1865.

Illm. Sr. Joaquim Ferreira Valente, muito digno socio e membro adjunto da directoria provisoria do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu apelattec a dattxa de 6$0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ opr acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28......	580:298$245
Idem do dia 30....................	16:363$472
	596:661$717

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	243	
« « com generos.....	374	
		617
Volumes sahidos com fazendas.....	40	
« « com generos.....	340	
		380

Descarregam hoje 31 do corrente.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Portollar*—vinhos.

Patacho [illegible] — [illegible] — [illegible] de trigo.
Brigue portuguez — [illegible] — diversos generos.
Barca ingleza — *Edith Morsey* — carvão de pedra.
Galera ingleza — *Harmione* — idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — algodão.
Patacho hamburguez — *Emma* — diversas mercadorias.
Patacho portuguez — *Maria* — charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28........	46:499$373
Idem do dia 30.....................	934$433
	47:433$806

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.......	53:469$887
Idem do dia 30:..................	1:781$152
	55:251$039

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Southampton e portos intermedios—20 dias, vapor inglez *Rhone*, de 1954 toneladas, commandante R. Woolward, equipagem 130, carga diferentes generos.

Aracajú e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Trajano A. de Mello, equipagem 20.

Navio sahido no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Navarre*, commandante Mancuet.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 20 horas e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 6, carga diferentes generos.

Para' e portos intermedios—7 dias, sendo 8 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante primeiro tenente Pedro H. Duarte, equipagem 52.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor inglez *Rhone*, commandante Woolward.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para constar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 20 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica d'este juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na travessa do Peixoto, com o numero oito, tendo na frente porta e janella com rotulas, com dezoito palmos de largura e quarenta de fundo, com uma sala na frente, um quarto e uma pequena sala de detraz, com cosinha avaliada por 400$000, a qual fôra penhorada por execução da viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, contra Manoel José Teixeira Bastos, socio de Antunes Guimarães & C.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 23 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que as audiencias deste juizo continuam a ser nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, em a secretaria da policia.

Recife, 30 de outubro de 1865.

Eu Dionizio Ferreira Cavalcanti, escrivão o escrevi.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

DECLARAÇÕES.

Commando das armas.

O Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas, está pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia autorisado a contratar um capellão para o presidio de Fernando. Qualquer Sr. sacerdote que estiver habilitado e queira prestar este serviço, sob as condicções que verbalmente se lhe fara' saber, tenha a bondade de comparecer no quartel general nos dias uteis das 9 horas da manhãa a 1 da tarde. Secretaria militar 30 de outubro de 1865.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que o hospital dos lasaros precisa de um cozinheiro: as pessoas que pretenderem exercer esse emprego, devem dirigir-se ao Illm. Sr. mordomo do mez Antonio José Gomes do Correio, em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro, ou ao regente do mesmo hospital.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa convido aos parentes ou interessados na entrada das meninas, abaixo declaradas, para o collegio das orphãas, a apresenta-las em dito collegio do 1º de novembro vindouro em diante:

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, filha de José Alves Barbosa.
Sezaria e Guilhermina, enteadas de Maria Januaria da Conceição.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, filha do Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emiletina, filha de Francelina Maria Corges.
Maria e Philomena, filhas de Alexandrina Pereira de Souza.
Antonia, filha de Marcolina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Teixeira de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.
Maria, sobrinha de Manoel Pio da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

CORREIO.

O Sr. Domingos José de Farias queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que se quizerem encarregar da mão d'obra da canalisação de gaz no hospital Pedro II, que compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia 2 de novembro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, afim de tratarem do ajuste, e nesta secretaria se darão aos pretendentes os esclarecimentos necessarios.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 77 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa de Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de novembro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de 10 a 12 milheiros de tijolo de ladrilho para a obra da casa da rua da Gloria.

Os pretendentes devem apresentar-se com suas propostas em carta fechada, no referido lugar, no dia e hora aprasados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Consulado de Portugal

São convidados os senhores credores do finado subdito portuguez Firmino Pacheco Gomes, e dos ausentes Antonio José Vieira Braga e João Manoel Alves de Azevedo, a irem receber neste consulado o que lhes toca em rateio na liquidação do espolio e massas respectivas.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (31) do corrente, as 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que os paquetes brasileiros «Paraná» e «Tocantins» tem de conduzir, aquelle com destino ás provincias do norte, e este as do sul.

As cartas admettidas a seguro serão recebidas até 1 1/2 hora da tarde, e os jornaes até 2 horas.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte e sul pelos vapores «Galgo» e «Parana» para os senhores abaixo declarados:

Anna Joaquina de Avellar.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Camillo Lins Chaves.
David Ferreira Baltar.
Fortunato José Dias de Sampaio.
Firmino Theotonio da Camara Santiago.
Francisco Ignacio Pinto.
Dr. G. R. Campello.
Guilherme A. Heabster.
Joaquim Cardoso Ayres.
Joaquim Gilseno de Mesquita.
Conego Joaquim Ferreira dos Santos (Olinda).
João Vaz de Carvalho Sodré.
Dr. José Gomes Ferreira.
Dr. José Joaquim Ribeiro de Campos.
José Luiz Guaico.
José Rodrigues de Souza.
José dos Santos Neves.
Luiz José da Silva Guimarães.
D. Maria de Jesuz (ilha da Madeira).
Marianna Francisca Belem.
Miguel Ferreira Dias dos Santos.
Maia & Espirito Santo.
Marques, Barros & C.
Melquiades da Silva Pinto.
Manoel Francisco de Souza (Lisboa).
Membros da Associação de Praticos.
Manoel Maximino dos Santos Torres.
Manoel Pereira de Lemos.
Raymundo João de Moraes Rego.
Sebastião Lopes Guimarães Junior.

— Acha-se recolhido á casa de detenção, pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, por andar fugido, o preto de nome Antonio, que diz ser escravo de Joaquim Cavalcanti do Rego Junior, morador na Escada: quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que provando, lhe será entregue.

O subdelegado,
José Roberto de Meraes e Silva.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 31 de outubro de 1865.

Representar-se-ha o interessante e magnifico drama em 4 actos, ornado de musica

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

PERSONAGENS.

Noemia, bordadeira..........	D. Adelaide
Olympia, escudeira do Heppodrono.	D. Camilla.
Bernardina, lavadeira de roupa fina..........	D. Leopoldina
A Sr.ª Boisredon..........	D. Joanna.
A S.ª Durandeau..........	D. Jesuina.
Morisset, 50 annos..........	P. Joaquim.
Robineau, escrevente de tabellião.	Lisboa.
Oscar Dupiton, estudante de medicina..........	Guimarães.
Paulo Benard, advogado..........	Amoedo
Grenouellet, dono de um café.....	Porto.
Miguel, criado de um café..........	Teixeira.
O commandante..........	Pinto.
Belamy..........	Peixoto.
Jolivet..........	Borges.
Alberto..........	Santa Rosa.
Um criado..........	Augusto.

Homens, mulheres, freguezes do café, amigos de ambos os sexos, convidados etc., etc.

A scena passa-se em Paris durante os 3 primeiros actos e o 4º em Montpellier.

Dara' fim o espectaculo com uma das melhores comedias do repertorio.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

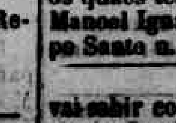
Maranhão e Pará

Segue com brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, admittindo ainda alguma cargo: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel

Deseja-se saber noticias ou aonde reside o Sr. Francisco Machado dos Santos, natural da cidade de Ponta Delgada da Ilha de S. Miguel, para se lhe entregar uma encommenda de sua familia: na rua do Apollo n. 4.

Linha regular do Brasil.



Espera-se do Havre a' galera *Solferino*, ao frete de 25 £. 10 s. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete é passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Ceará

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAO

De um mulatinho de bonita figura muito proprio para pagem.

Uma negra cosinheira e engommadeira.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino do Araujo Guimarães, consul portuguez dos escravos acima pertencentes ao espolio de Manoel José Soares Guimarães.

HOJE.

Defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

Leilão de predios,

Sendo duas grandes e elegantes casas terreas de pedra e cal bem construidas e modernas, sitas na travessa da Ponte de Uchoa para Santa Anna, a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios, com grandes salas, janellas no oitão, quartos, um grande sotão com 2 quartos em uma dellas, cosinha, cocheiras, estribarias, muitos arvoredos e baixa para capim, cacimba com muito boa agua para beber.

Uma meia agua n. 4 defronte do arsenal de marinha com frente para a rua da Guia.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 44 na rua da Assumpção (terreno proprio.)

Uma meia agua n. 1 no becco do Calabouco (terreno proprio) rende 8$ por mez.

HOJE.

O agente Martins fará leilão com a competente autorisação dos predios acima defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

LEILAO

De latas de carne, 3 barris manteiga, 4 caixas queijos, 1 dita sardinhas, 7 porcos, 17 velas, lona, 2 barricas serveja, 4 barricas bolacha, 21 colchões, 6 travisseiros, 28 cobertores, moitões, 2 lanternas, 4 gaiolas e outros objectos.

Hoje 31 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação em presença de dous empregados da alfandega para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados salvados da galera ingleza *Duncan Dunbar*, e existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento caes do Apollo, onde se effectuara' o leilão as 10 horas de hoje 31 de outubro.

Leilão

De um escravo moço.

HOJE

Pelo agente Martins, defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

LEILAÕ

De moveis e escravos

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de uma mobilia de amarello, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 sanctuario de jacaranda', 1 cofre de ferro, commodas, marquezas, cadeiras, consolos, mesas, cadeiras de balanço, camas francezas, toucadores, fiteiros, bandeijas, apparelhos de jantar e almoço, candelabro, candieiros a gaz, garrafas, espelhos, copos, calices etc., etc. Na mesma occasião vendera' um escravo crioulo de 20 annos de idade, isto

HOJE.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

P. S. O mesmo agente pede a todos os seus comitentes e amigos o favor de virem saldar suas contas até o fim do mez visto querer fechar as contas até o fim do corrente mez.

LEILAO

5 acções do Novo Banco de Pernambuco.

15 ditas da caixa filial do Banco do Brasil.

Cordeiro Simões

a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levara' novamente a leilão as acções acima mencionadas, pertencentes a massa fallida de Guilherme Carvalho & C, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 26 do corrente, isto

HOJE

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE DIVIDAS

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levara' novamente a leilão os 5 titulos de dividas na quantia de 1:169$760 rs. pertencentes a mesma massa servindo de base a offerta obtida no leilão de 26 do corrente, isto

HOJE.

Terça-feira 31 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De mobilias, pianos, sanctuarios, relogios de ouro e prata, trastes avulsos sendo camas francezas, marquezas largas e estreitas, apparadores, mesa elastica.

(Para fechar contas de venda.)

HOJE

Terça-feira 31 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Sexta-feira 3 de novembro as 11 horas, na rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio

De duas casas terreas na Ilha do Retiro junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, com frente para o rio, são novas, feitas a moderna, muito frescas por ser do lado do nascente, tem accommodações para familia numerosa, uma principalmente que é maior tendo gabinete, além de quintal murado ha mais terreno aproveitavel para baixa de capim: os pretendentes queiram antecipar-se a ir examinar, o tempo é proprio de gozar-se dos banhos, das 4 as 6 horas da tarde estarão abertas para assim prestar-se a quem quizer fazer boa acquisição.

LEILÃO

De um cabriolet americano, novo, de 4 rodas com assentos para 2 e 4 pessoas podendo ser puchado por um ou dous cavallos.

Sexta-feira 3 de novembro a 1 hora em ponto na praça do commercio.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto por conta e risco de quem pertencer do cabriolet acima mencionado ultimamente despachado, sexta-feira 3 do corrente a uma hora em ponto na praça do commercio.

Nesta mesma occasião vendera' uns arreios de metal principe para um cavallo de cabriolet.

LEILÃO

Da loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irmãos Januario de Oliveira.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a loja de fazendas da rua do Queimado n.

[illegible] e dividas [illegible] cerca de 72:000$, tudo pertencente [illegible]
[illegible]
As 11 horas [illegible]

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

O directorio do partido liberal, manda celebrar, no proximo dia de finados, como de costume, um memento solemne em suffragio ao finado dezembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros de martyrio na revolução de 1848; e para esse acto, que deverá ter lugar pelas 8 horas da manhãa d'aquelle dia na matriz de Santo Antonio, onde hoje se acham os restos mortaes d'aquelle distincto Pernambucano, convidam se quantos queiram ter parte nessa homenagem prestada á memoria d'aquelles martyres.

Recife, 30 de outubro de 1865.

O 1º secretario
Antonio José da Costa Ribeiro.

Lembrança

Amanhãa 1º de novembro fazem 7 annos que evadio-se da fortaleza do Brum o moedeiro falso Eustaquio José Vellozo da Silveira, deixando como victima o commandante da fortaleza, perseguido em lugar deste homem, que até hoje tem sabido illudir e zombar das autoridades que o devem capturar, lembra-se pois a mesma autoridade este facto afim de que não deixem este homem gozar impune o fructo do seu crime.

A victima.

— O abaixo assignado, fiscal supplente da freguezia de Santo Antonio, acha-se em exercicio das respectivas funcções, e reside na rua dos Expostos, casa n. 20.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Vende-se a armação da loja de calçado, na travessa das Cruzes n. 12.

— Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n 53: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre sabbado 4 de novembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

— Hypolito Schaffer vai para Europa.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de todo o serviço. a tratar confronte a cadeia nova junto ao n. 9.

— Aluga se o sitio dos Buritis, na estrada do Arraial: na rua do Rangel n. 4.

— Precisa se de um forneiro para a padaria dos Apipucos: a tratar na mesma.

Na capella do cemiterio publico no dia de finados ha missas das 6 as 11 horas da manhãa.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

LIBRARIE FRANÇAISE

Rua do Crespo numero 9.

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de VARELLA: CANTOS E PHANTASIAS.

— Precisa-se de um caixeiro de idade 14 ou 16 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na Capunga, rua da Aventura, casa n. 1.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Bejas n. 2, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

Attenção.

Na fundição de Santo Amaro travessa do Costa n. 15, faz-se a boa geléa de mocotó para as pessoas que se acharem com pouca sustancia, na mesma casa faz-se todas as qualidades de comidas para fóra com muito asseio e perfeição, tambem faz-se café para qualquer pessoa que queira pela manhãa.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da Soledade n. 14.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

REVISTA JURIDICA

Doutrina — Legislação — Jurisprudencia — Bibliographia

REDIGIDA PELOS SRS. DRS.

JOSÉ DA SILVA COSTA

Juiz Municipal da 2.ª vara da côrte e

JOSÉ CARLOS RODRIGUES

Advogado nos auditorios do Rio de Janeiro.

A *Revista Juridica* publica-se no Rio de Janeiro de dous em dous mezes no formato in 4.º, com 128 paginas de impressão, compondo todos os annos dous bellos volumes com perto de 400 paginas cada um

Preço adiantado da assignatura

Por seis mezes 7$000.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 23

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, á beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um meio n. 2155 com a sorte de 6:000$000.
Tres quintos n. 1604 com a sorte de 1:200$.
Um inteiro n. 1163 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 4 de novembro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 3,351$750, cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor terá qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.

Apolinário Liberato de Mello.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

— Aluga-se um escravo e uma escrava: na rua Velha n. 40.

— Joaquim Ferreira Valente, não podendo despedir-se de todos os seus amigos pela presteza de sua viagem, approveita este meio para o fazer, offerecendo-lhes seu fraco prestimo em Portugal, onde vai rezidir por algum tempo.

Recife, 29 de outubro de 1865.

— Toma-se 2:200$ a juros com pequeno prazo dando-se por segurança cinco escravos de subido valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 200$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. — João Fernando da Cruz.

Recife 16 de outubro de 1865.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se a casa que foi do fallecido Guerra, na povoação do Monteiro, o qual tem muito bons commodos para familia: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 21, escriptorio, ou na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Por autorisaçao da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos afim de que se dignem comparecer no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa que tem de reger no anno de 1865 a 1866, como determina os artigos 22 e 25 do compromisso que rege esta irmandade.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista 27 de outubro de 1865.

Manoel D. da Silva Junior
Escrivão.

Aviso

Avisa-se a quem interessar possa que os recolhimentos de N. S. da Gloria, N. S. da Conceição e SS. Coração de Jesus, por virtude do testamento de D. Antonio Pio de Lucena e Castro, da lei, e de sentenças dos tribunaes superiores, são senhores e pessuidores de seis sitios na Tacaruna, denominados outr'ora Principal—Dr. Castro—capitão Felix de Paiva—Campello—Placida Pereira—Cosma Sareis, e dous campos de criar vaccas mansas de leite, cujos lemites são os seguintes, constantes da escriptura, pela qual o dito D. Antonio comprou esses sitios e campos: « Dividem pelo nascente com terras e sitios que foi de Ignacio Ribeiro Leitão, que hoje é de José Antonio da Silva Pinto, pelo poente com a estrada real, e pelo sul com a camboa por onde navegam as canoas, dividindo pela sua extrema o sitio em que morou Thomé Lopes, que é do pardo Luiz Soares, até sahir a estrada real, e pelo norte, que é onde fica a campina de criar vaccas mansas de leite em terras do sitio, que foi de D. Maria Colaça, e hoje de João Pacheco ou seu genro Manoel Rodrigues dos Passos, ficando comprehendido o outro campo de criar vaccas dentro das confrontações dos ditos sitios, por estar hoje reduzidos a' terras lavradias de lavouras, etc. »

Por isso os tres recolhimentos protestam, para garantia dos seus direitos, usarem dos meios legaes contra aquelles que arrogarem a si o dominio ou posse em qualquer desses sitios, campos ou partes a elles pertencentes.

— O abaixo assignado e sua mulher, moradores na povoação de Bom-Jardim, fazem sciente ao publico que tem cassado os poderes, que por uma procuração bastante tinham dado em favor do Sr. Leonel José de Amorim para a cobrança de suas dividas, como consta da declaração assignada pelo mesmo senhor em fins de maio do corrente anno; e protestam contra qualquer transacção feita por este senhor, depois daquella data. Recife 28 de outubro de 1865.

Severino José de Sant'Anna,
Francelina Maria da Conceição.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfomerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consoles e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frère, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. juiz da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista Antonio de Farias Brandão Cordeiro, se ainda está no firme proposito de não querer presidir a eleição da nova mesa, no dia 1º de novembro; isto deseja saber um—Irmão.

— Troca se por uma negra que tenha bonita figura e que seja boa quitandeira e cozinheira, uma mulata que cose, ensaboa, cozinha o diario de uma casa e engomma alguma cousa e é muito carinhosa para crianças: na rua da Imperatriz n. 2.

Aos interessados.

O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna sita na rua do Rangel n. 39, com o Sr. José Antonio Vieira, livre e desembaraçada de qualquer onus; se houver alguem que tenha de se oppôr a tal negocio, apresente-se nestes tres dias na mesma rua n. 43, findos os quaes se realisará o negocio sem responsabilidade do abaixo assignado, depois de concluido. Recife 30 de outubro de 1865.

Manoel Rodrigues do Nascimento.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Mangueira n. 8: a tratar na rua da Queimado n. 38.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado, na rua da Alegria n. 16: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Antonio Demetrio da Silva Laranja, chegado recentemente do Pará a esta cidade, e onde vem liquidar os seus negocios, vende muito em conta a sua casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fóra de Portas, e o seu sobrado sito na rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda: a tratar na rua do Imperador, escriptorio de Claudio Dubeux.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— Offerece se uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 20.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de fresco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que dê fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 139.

— No pateo do Terço n. 44 precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer todo o serviço, para casa de familia, paga-se bem com tanto que seja boa escrava.

— Antonio José Loureiro declara ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Silva Antunes & Irmãos, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento durante o tempo que esteve em sua casa.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar, lavar e engommar, e que compre na rua: quem estiver nestas condições, dirija-se a ilha dos Ratos, rua da Saudade, casa n. 1, por traz da nova casa do gymnasio.

— Dá-se 1:200$ a premio de dous por cento com hypotheca em bens de raiz: na rua da Senzala Velha n. 94 se dirá quem dá.

A PREVIDENTE

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

fundada e administrada pelo banco alliança, no Porto. Nenhuma das companhias existentes poderá offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a Previdente, que são rs. .... 40:000:000$, capital do banco alliança, que na conformidade do artigo dos estatutos desta sociedade é responsavel para com os seus socios pela boa administração da sua gerencia, bem assim por todos os seus empregados e representantes. Nas casas dos Srs. Marques Barros & C. e João Carlos Coelho da Silva se dão gratis os projectos e estatutos desta companhia, como quaesquer esclarecimentos relativos a mesma instituição.

— Precisa-se da quantia de 500$ a juros, dando-se garantia: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de 120$ a juros: na botica do pateo do Carmo se dirá quem precisa.

Attenção.

Precisa-se arrendar um rancho que tenha casa para morada e boa campina: quem tiver dirija-se a rua Direita loja de ourives de Americo Irmão, que achará com quem tratar.

— Joaquim Luiz Vieira declara que Henrique Francisco de Moraes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 11 de setembro, e que faz publico para que ninguem se chame a ignorancia em qualquer tempo.

— Precisa-se de uma criada portugueza, para casa de pouca familia, na rua do Imperador n. 40 2º andar.

— Roga-se ao Sr. Antonio Pereira Baracho, chegado no dia 28 do corrente no vapor «[illegible]» dos portos do sul, que tenha a bondade de se dirigir ao escriptorio da rua do Imperador n. 83, a negocio de seu interesse.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Tendo chegado ao conhecimento da direcção desta associação que se pretende contratar o estabelecimento de docas, do caes do Ramos até a Cabanga, convido os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral no dia 3 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, afim de se discutir o que mais conveniente é ao commercio desta praça.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 28 de outubro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para pouca familia: na rua nova de Santa Rita numero 17.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle, perto da cidade, para um estrangeiro: na rua do Trapiche n. 16.

Precisa-se

fallar com os senhores abaixo declarados, ou com pessoa que os represente nesta cidade:

Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Francisco Ferreira de Andrade.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Bernardino Domingues Moreira.
Francisco José de Almeida.
Manoel Peres Campello Jacome de Gouveia.
Francisco Antonio da Costa.
Joaquim José Ferreira (Barreiros).
José Maria Ribeiro (Goianna).
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
José Luiz de Sequeira Cavalcanti.
Antonio Germano Alves da Silva.

Queiram annunciar onde podem ser procurados, ou deixem carta nesta typographia com as iniciaes T. C. S.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar bem: a tratar na rua do Queimado n. 22, loja.

Ama.

No armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28 se precisa de uma ama para cozinhar e comprar.

— Quem precisar de 100$ a 600$ a premio garantido diga em carta fechada na typographia deste jornal com as iniciaes J. T. C. que será procurado.

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja.

ATTENÇÃO

Desappareceu da carteira do abaixo assignado uma letra de 1:087$041, sacada pelo Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, e aceita pelo Sr. Nicoláo Tolentino de Carvalho, em data de 20 de fevereiro de 1863, a vencer-se a 20 de fevereiro de 1866; e estando o aceitante e o sacador prevenidos para só a pagarem ao abaixo assignado, prevenimos disso ao publico, e pedimos a quem a achou de a restituir.—J. A. de Brito Bastos.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas

DE

ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormecticur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia ou em outra qualquer do imperio o Sr. Daniel Pereira Braga, natural de Braga, filho de João Custodio Pereira Braga e de Luiza da Rosa, o qual veio para Pernambuco em o anno de 1846, e que esteve em casa do Sr. João Antonio da Madre de Deos, na rua do Azeite de Peixe, e depois foi por mandado do mesmo senhor para o Rio Formoso, para o engenho Paraizo, d'onde voltou no fim de 13 mezes para casa do Sr. Antonio Mendes no Recife, e de lá dizem que foi para o mato; assim mais se é vivo ou morto: a informar no armazem da rua da Cruz n. 33.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção

Cozem-se saccos para assucar por machina: na rua do Pilar n. 28.

Cylindros americanos.

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

— José Izidoro Martins agente de leilões tem seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O abaixo assignado declara que comprou a padaria sita na rua do Mondego n. 47, ao Sr. Carvalho & Mattos, livre e desembaraçada. Recife 26 de outubro de 1865.

Francisco Pereira Lebre.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora. quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 211 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— Silva Antunes & Irmão participam ao publico que o Sr. Antonio José Loureiro desta data em diante não é mais seu caixeiro. Recife 25 de outubro de 1865.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, se não tiver pratica, tendo a de taberna, tambem serve, dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Pede-se ao Sr. Coimbra, digno emprezario do theatro de Santa Isabel, o favor de levar por uma vez mais, na terça-feira, o drama intitulado — A Dama das Camelias — que tantos applausos mereceu nas ultimas noites.

Os apreciadores.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos precisa de um sobrado de um andar com bastantes acommodações, ou de dous andares não sendo muito grande, e nem fóra da freguezia de Santo Antonio: quem tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

IRMANDADE

das almas na matriz do Corpo Santo.

O escrivão da mesma convida a todos os irmãos para comparecerem no nosso consistorio no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhãa, afim de reunidos, elegerem a mesa que tem de funccionar de 1865 a 1866.

Domingos José da Costa Guimarães.
Escrivão.

CAIXEIRO.

Offerece-se um caixeiro com pratica de taberna e dá fiador a sua conducta: na rua de S. Francisco taberna n. 70.

— Fugio no dia 27 do passado uma escrava de nome Benedicta, com os signaes seguintes: cor fula, representa 35 annos pouco mais ou menos, alta, rosto muito fino e comprido, testa larga, cabello muito pegado e faz aquellas abertas, nadegas empinadas, o beiço muito preto que parece ser calor de figado, tem umas marcas pelo rosto que parece ter tido bexigas, levou vestido de chita rôxa velho, camisa de algodãosinho e chales de merinó amarello ja velho, talvez ja tenha mudado de roupa, julga-se estar acoutada por esta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção de dita escrava e leva-la no Passeio Publico loja n. 5, que será recompensado.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36, a' rua da Alegria, propria para familia e senhores academicos: a' tratar a rua do Mondego olaria n. 13.

— Alugam-se as casas terreas n. 4 e 20 da rua do Henrique Dias vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado ilha no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua de Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

CHEGARAM

os quadros da batalha naval de Riachuelo e passagem das Mercedes; os Srs. assignantes podem vir receber seus exemplares na rua do Crespo numero 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de uma familia: a tratar na rua da Moeda n. 8.

— Quem precisar de um jardineiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma machina de costura em bom estado ou nova, agradando o preço: a tratar na praça da Boa-Vista n. 30, 2º andar.

— Compram-se o 2º volume da obra Histoire des Croisades par Michaud e o 2. volume da obra Histoire de la fronde por St. Anlain, edicção belga (treson de histoire et litterature); a rua do Queimado n. 38, primeiro andar.

Compra-se

um par de almofadas para sofá que não tenham sido servidas: na loja do balão, rua da Cadeia, esquina da rua da Madre de Deos.

VENDAS.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bonitos apparelhos de porcelana fina, brancos e dourados, para almoço e jantar, assim como chicaras e pratos avulsos por menos que em outra qualquer parte, tambem se vendem elegantes cadeiras de balanço para senhora e outras para descanso.

— Vende-se um fogão de ferro com todos os pertences, uma grade de ferro para porta e uma porção de pedra marmore de 10 polegadas: na rua do Imperador n. 4.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

— Vende-se uma escrava crioula moça e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua da Bica, em Olinda, com grande quintal e chãos proprios, de pedra e cal: a tratar na ladeira da Misericordia n. 11, com Cosme José da Costa Antello.

— Vende-se uma canoa de carreira, nova, com commodos para senhora: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

Vidros e folha de flandres

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja de funileiro, vidros, folha e estanho em porção e a retalho.

— Vendem-se duas burras muito passeiras sendo uma nova, outra velha: a tratar na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, na mesma casa se vende uma preta e da-se 500$ a juros de 1 1/2.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia dr rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se as propriedades Varzea de Una, Vianna e sitio Manguinho, conhecidas por sua localidade e bondade de terrenos: as pessoas que quizerem, podem dirigir-se a rua do Cabugá n. 3, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

— Vende se uma preta com habilidades: na rua do Imperador n. 2.

A aguia branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu luvas pretas de pellica.

Luvas pretas de pellica

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 recebeu luvas pretas de pellica e outras de cores

— Vende-se a dinheiro ou permuta-se por uma casa nesta cidade do Recife ou mesmo com algum sitio perto da mesma cidade, a fazenda de criar gado denominada Nova Fazenda, sita no sertão dos Cariris Velho termo da villa de S. João da provincia da Parahiba, com bastantes e boas terras de criar e de plantação de algodão, com boa agua de beber que não falta, e muito propria para refazer soltas por ficar na estrada em que passam as boiadas, perto das feiras e 50 leguas distante da cidade do Recife, tem curraes e casa ordinaria, com muito bom lugar para se fazer assude e cercado: quem a pretender dirija-se a seu proprietario Manoel José de Sant'Anna e Araujo na villa do Cabo.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 e tambem vende-se só a armação: a tratar no mesmo pois faz-se todo negocio em virtude de um dos socios estar proximo a sahir para fóra do imperio.

— Vende-se um terreno no lugar denominado ilha dos Ratos, em cujo edifica-se uma excellente casa com tres ruas, sendo a frente para a rua da Aurora, ao lado do norte, uma outra de nome rua do Gymnasio, atraz rua do Seve, com 69 palmos de frente e 280 de fundo, assim como tambem divide-se: a tratar na rua da Aurora n. 72.

Filó preto para luto.

Vende-se filó preto muito superior a 400 rs. a vara: na rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para a rua do Rosario.

— Vende-se, com a condição de ser para fóra desta cidade, uma negra boa cozinheira e engommadeira: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 12.

ILEGÍVEL

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A leterícia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas e aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

PASTILHAS
VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. João que vai apar ogaz: a tratar na mesma.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem viudo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Povão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustóes, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabamse pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com taboias de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel en retenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

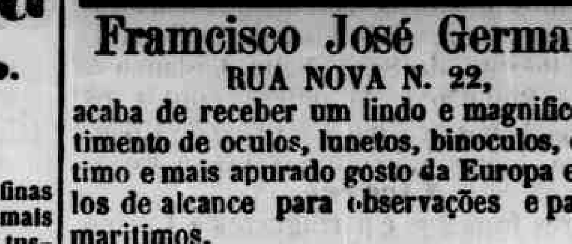
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE

Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade: no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para Baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

LIQUIDAÇÃO

A dinheiro

A pessoa que arrematou as miudezas existentes na loja da rua da Imperatriz n. 70, querendo acabar logo com as mesmas, vende por menos de metade de seu valor os seguintes objectos, a saber:

Aljofares, masso a 240 rs.
Aberturas para camisas, uma a 320.
Atamares para capotes, duzia a 500 rs.
Argolas para quadros, duzia a 240.
Baleta para vestidos, libra a 700 rs.
Brincos pretos a balão, duzia a 3$.
Botões pretos de osso, groza a 120 rs.
Bico de blonde largo, vara a 500 rs.
Dito de dito estreito, a 120.
Dito preto largo, vara a 100 rs.
Dito dito estreito a 50 rs.
Babados para toalhas, vara a 80 rs.
Cordas para viola, duzia a 120
Colchetes em caixinhas, duzia a 360.
Ditos em caixinhas, da terra, duzia a 500 rs.
Colheres de ferro, groza a 3$500.
Ditas de chumbo para sôpa, duzia a 400 rs.
Ditas de dito para chá, duzia a 240.
Franja de algodão de côr para toalhas, vara a 40 réis.
Dita de dito branco para toalhas, a 50 rs.
Dita de seda, vara a 200 rs.
Fita de lãa, peça a 200 rs.
Dita para coz, peça a 160.
Froco de cores, peça a 160.
Fivelas para collete, duzia a 320.
Fita de retroz preto e de côres, peça a 280.
Fivelas douradas para calça, duzia a 500 rs.
Fita com colchetes, vara a 100 rs.
Linhas de carritel de 200 jardas, Alexander, a 40 réis.
Lapis, duzia a 100, 200 e 240 rs.
Lamparinas de seis mezes, caixinha a 40 rs.
Latas, libra a 1$800.
Linha de peso, meada a 60 rs.
Obreias de massa, caixas duzia a 400 rs.
Pentes de massa para atar cabello, duzia 3$.
Ditos de dita dito a 900 rs.
Renda de filó, vara a 20 rs.
Suvelas para sapateiro, masso a 1$400.
Suspensorios para escrotos, um 300 rs.
Trancinha de lãa e seda, peça 800 rs.
Trança preta com vidrilho, vara a 120.
Dita de seda, peça a 1$800.
Dita de lãa de cores, peça a 240.
Voltas pretas a Maria Pia, uma 1$.

E outras muitas miudezas tambem em bom estado, que pela grande quantidade não é possivel descrever-se.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs.: na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$100.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou leterícia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisica.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Variolas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A leterícia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

PECHINCHA

O propheta faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes, que recebendo uma grande porção de saccas com farinha de mandioca, está resolvido a vende-las por baratissimo preço, a ellas: na rua das Cinco Pontas n. 86, e rua do Rangel n. 49.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

ILEGÍVEL

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 13$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 1$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de [illegible] ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendês Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140, e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000.

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

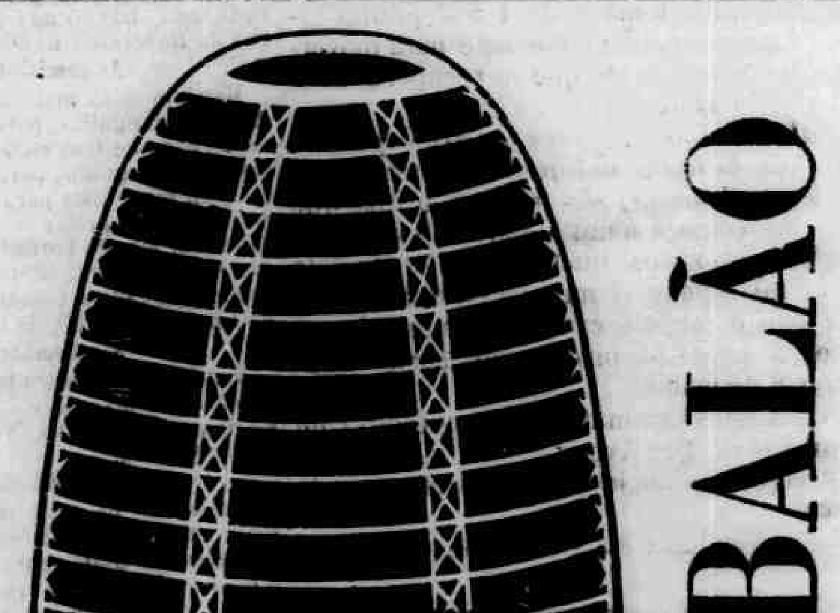
com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27
CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 56, na rua do Imperador.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto penta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco maciahos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Meurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligencia com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 5 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas, a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarajapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e aeros para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de canga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traducção do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cherez.
Santerues.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacual laguiel.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio situado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---

Attençaõ.
Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preciaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escocezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$800 e 7$: na rua da *Imperatriz n. 52*, junto a padaria franceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 60, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se ou aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com boa casa, a qual tem muitos commodos, o sitio tem muitos arvoredos, bom banho, baixa de capim, diversas plantações etc., etc., torna-se recommendavel para passamento de festa por ficar perto do Parnameirim, onde passam os omnibus e breve passará a estrada de ferro: a tratar na rua larga do Rosario sobrado n. 22.

ATTENÇAO

— Vende-se a taberna bem afreguezada, na rua dos Assoguinhos n. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 18 do corrente um escravo crioulo de nome Elias, moço, de bom corpo, falla grossa e apressada, tem falta de dous dentes na frente e os pés grossos: quem o apprehender póde conduzir ao engenho Japaranduba, que será pago, ou no Recife ao Sr. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Aviso.

Ausentou-se de casa de seu senhor José Maria Seve, no domingo 22 de outubro corrente, o escravo Guilherme, pardo, idade 20 annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, rosto comprido, bom cabello e usa de estrada aberta, sem barba, com um pequeno signal preto n'uma das faces, nariz e labios grossos, bem fallante e muito amigo de conversar. Tem principio de carapina e marcineiro, ja trabalhou ao mestre Vieira em serviço de conduzir carros com generos sahidos da alfandega, costuma dizer que é forro, pelo que em companhia de rapazes livres já tem trabalhado em gymnastica: aos domingos á tarde sahia calçado e passeava pela Soledade, rua de João Fernandes Vieira e Cisco etc. No mesmo dia acima sahio elle calçado e vestido com camisa de madapolão, calça de brim pardo, palitot de fazenda preta com quadrinhos brancos e chapeo baixo de castor preto, e consta que embarcara no vapor *Oyapock* como praça do 1° batalhão de guardas nacionaes, com destino ao Rio de Janeiro. Mas, podendo não ser exacta esta noticia, roga-se as autoridades do Recife e de fóra, e a todos aquelles particulares que delle souberem, a captura do mesmo escravo, levando-o a' ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16, onde será gratificado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1° de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2° alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos anneiados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães do campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e bem pagará as despezas que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido no seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses logares.

MUTILADO

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Depois da rendição de Uruguayana as forças sitiadoras começaram logo a passar para o outro lado. Flôres, com o exercito da vanguarda esta' passando o Mirinay, e talvez a esta hora ja' esteja mui proximo do exercito brasileiro e argentino, que se approxima de Mercedes, onde o presidente Mitre ja' deve estar reunido a Caceres e Lagrana

Transcreveremos os seguintes trecho de uma carta de Bustamente para a *Tribuna* de Montevidéo.

Restauração, 24 de setembro.—Querido amigo.—Hoje as 10 horas da manhãa depois de se ter distribuido roupa ao nosso exercito, marchou este no rumo de Capi Quicé, onde pensa acampar hoje o general Flôres. Temos pois duas leguas de marcha penosa pelo ardor do sol.

O exercito argentino começou apassar o Uruguay, e creio que nossa marcha em procura de Barrios sera' prompta. Começa uma nova campanha, e não duvidamos que o resultado ha de ser tão glorioso como foi a tomada da Uruguayana.

O imperador, como lhe communiquei hontem, segue viagem amanhãa a bordo do *Taquary* para Itaquy e S. Borja, e na volta ira' de Itaquy para Algrete, voltando pelo mesmo caminho que trouxe.

Depois da furibunda censura que fez aos fornecedores do exercito melhorou muito a condição dos nossos soldados, pois temos tido carne excellente.

Por esta occasião seguem para Montevidéo o tenente paraguayo D. José Zurrillo, chefe de infantaria em Yatay, e o sargento Victor Parede, ambos prisioneiros na Uruguayana.

Da Concordia escrevem o seguinte :

Concordia, 25 de setembro de 1865.—O nosso exercito marcha todo em direcção a' margem do Parana'. O da Uruguayana esta' passando o rio Uruguay e o que acampava no Mandisovi marcha para Mocoreta'.

Se fossem maiores os elementos de mobilidade, por todo o mez que vem a provincia de Corrientes se veria livre dos barbaros que a saqueiam.

Diz se aqui geralmente que a incorporação das forças que traz o presidente com as que leva o general Gelly se fara' em Curuzu Cuatia, mas não o creio, pois, não vejo que o general Mitre tenha necessidade de vir aquelle ponto. Mais provavel me parece que a reunião se verifique na altura de Payubré para passar o rio Corrientes pelo mesmo caminho que trouxe o general Paunero.

As forças desta provincia (Entre-Rios) parece que se reunem, de diz-se que Urquiza esta' ja' em movimento.

Segundo os dados subministrados pelo coronel Pallejas, commandante de um dos corpos do exercito oriental; este exercito da vanguarda tinha sido engrossado com cinco mil soldados brasileiros, metade de infantaria, metade de cavallaria, que ja' tinham passado para Restauração.

Além disso, S. M. o Imperador, que ja' tinha marchado para S. Gabriel, depios de sua visita a Itaqui e S. Borja, ia alli organisar com rapidez um exercito de reserva, depois de organisar um outro de perações com vinte mil homens pouco mais ou menos, sendo dez mil de infanteria, sob o commando do general barão de Porto Alegre, que deve invadir o Paraguay por Missões, emquanto o outro exercito avança por Corrientes, livrando primeiramente esta provincia argentina da oppressão em que jaz.

Todo o mez de outubro se calcula que sera' empregado na marcha de todas as forças que se acham em movimento para o ponto indicado em accordo dos generaes. Os soldados que nos estão agora chegando da côrte nos vapores *Diligente*, *Imperador*, *Jaguaribe*, e em outros que ja' estão em viagem seguem todos para o salto, d'onde marcharão por terra para Uruguayana, afim de se pôrem debaixo das ordens do barão de Porto-Alegre, que tem diante de si uma brilhante commissão á desempenhar.

O exercito que esta' com o general Ozorio não é inferior a 18,000 homens, e em organisação, disciplina e porte não tem nada a invejar. Para passar o caudaloso Mocoreta' empregou elle as lanchas e pontes de gomma-elastica de que esta' provido, e que foram nesta occasião, e hão de ser no futuro, de grande-utilidade.

Reunidas todas as forças em Mercedes, tera' o general Mitre sob suas ordens nao menos de 40,000 homens aguerridos e victoriosos para expellir do territorio da Conferação 25,000 Paraguayos desmolisados e vencidos.

Não sera' para admirar que o general inimigo, que é o bruto do Barrios, nos faculte a occasião de dar-lhe alguma sova. Diz-se que o proprio Lopez esta' hoje á' frente do seu exercito, no que só hei de acreditar quando o vir com os meus proprios olhos; porque sei o quanto é cobarde e medroso. Explica-se a vinda delle, attribuindo-se a' insinuação de Telmo Lopez, e Carreras, que lhe asseguraram que só a sua presença sera' bastante para transformar as derrotas em triumphos.

A victoria de Yatay confessada pelo *Semanario*, é atribuida a' superioridade dos alliados, que combatem só quando são em numero triplo dos Paraguayos. A de Uruguayana ainda não era conhecida no exercito de Corrientes, ou tratava-se de occultar com todo o cuidado. Conforme a ordem do dia do Sr. conselheiro Ferraz, o inimigo entregou 6 boccas de fogo, 540 espadas com talfns, 850 lanças, 34 clavinas, 110 pistolas, 3,690 espingardas de adarme 17, 3,700 [illegible] com patronas, 234,000 [illegible], 7 bandeiras, 10 carretas e 1 carretilha, e outros objectos.

Na excursão a Itaqui e S. Borja a comitiva de Sua Magestade o Imperador horrorisou-se com os vestigios que encontrou da barbaria dos selvagens que invadiram estas povoações, que, como Uruguayana, muito soffrêram.

Em Itaqui foi objecto da mais viva compaixão uma linda menina que servio de pasto á lascivia do chefe destes canibaes, que não contente de mandar assassinar-lhe o pai, honrado portugues que por muitos annos alli vivia, roubou-lhe a honra de um modo irreparavel, porque nem se quer se póde unir semelhante monstro a victima de sua brutal concupiscencia,

O incansavel general Caceres organisou uma expedição e logrou o melhor exito della, porque o coronel Romera, a quem a encarregou, sorprendeu no lugar denominado Nazacijitos uma partida de traidores correntinos que andavam com os Paraguayos, e lhe matou uns 20 homens, e tomou-lhe 200 prisioneiros desta nacionalidade; como vê-se das seguintes participações.

Ainda que pequeno, este triumpho vai engrossar o numero dos que temos alcançado e diminuir as phalanges inimigas.

« Curugu.—Cuatiá, 25 de setembro de 1865.—Exm. Sr. vice-presidente Dr. D. Marcos Paz.—Junta remetto a V. Exc. cópia das partes que com data de 23 me dirigio o general Hornos sobre o triumpho alcançado pela divisão do commando do coronel D. Felix Romero nos campos de Nazanijitos, departamento de Iaguareté Corá a 21 do corrente.

« Felicito a V. Exc. por tão importante triumpho, e mormente pela circumstancia de serem traidores tanto seu chefe como a maioria de suas tropas.

« O condiguo castigo que receberam estes traidores lhes servira' de lição para que não tornem a incorporar-se ás fileiras dos barbaros invasores, pois comprehenderão o extravio a que foram arrastados e reconhecerão seu erro voltando a defender o patria contra seus inimigos.

« Com este feito mais se moralisam as nossas tropas, pois desenganar-se-hão que se não póde inutilmente atraiçoar a patria.

« Os soldados da vanguarda responderam com este triumpho á grande victoria que as armas alliadas alcançaram na Uruguayana.

« O inimigo segue sua marcha em direcção do rio Santa Lucia, sem fazer até o dia 23 operação alguma militar.

« Apezar dos esforços empregados para fazer retirar as familias emigradas, nada consegui, porque com o triumpho da Uruguayana estão esperançadas que pouco durara' a sua emigração.

« Não sera', portanto, culpa nossa que estes infelizes se não põem a coberto de qualquer acontecimento que sobrevenha e em segurança suas vidas, e fica salva a nossa responsabilidade. De V. Exc., etc.—*Manoel I. Lagrana.* »

« Goya, 25 de setembro de 1865.—Ao Exm. Sr. ministro da guerra e marinha.—Tenho a honra de juntar a' presente duas cópias, referindo os dous triumphos obtidos pelas forças da vanguarda desta provincia, como vera' V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—*Evaristo Lopez.* »

« Acampamento em Cafarreno, 23 de setembro de 1865.—Sr. D. Evaristo Lopez —Meu estimado amigo, folgo de poder responder a' sua apreciavel de hontem, participando-lhe o feliz resultado da expedição a Iaguareté Cora', pois acabo de saber que o coronel Romero logrou sorprender os traidores Correntinos que alli se achavam, tomando-lhes mais de 200 homens e todas as cavalhadas. A' hora que sahia o correio portador desta noticia, continuava com empenho a perseguição, e annunciam-me que mui poucos serão os traidores que lograram escapar.

« Felicito-o, pois, por este novo triumpho com que as forças correntinas esponderam ao da Uruguayana, e sou como sempre, etc.—*Nicanor Caceres.* »

« Immediações de Luiz Gomes, 22 de setembro de 1865.—Sr. D. Evaristo Lopes, meu estimado amigo.—Em referencia ao inimigo direi a V. que no dia 20 fez elle sahir uma columna de perto de 500 homens até a estancia de Aguirre, onde foi espingardeada pelas minhas forças, que lhe pozeram uns 18 a 20 homens fóra de combate, tendo nós pela nossa parte somente um ferido, e a vingança que tomaram estes miseraveis foi incendiar todas as povoações que encontraram no seu transito, sendo estas mais de 30. A esta carta póde V. dar publicidade para provar a alguns aparaguayados que existem desgraçadamente no nosso paiz, o procedimento de homens que se prezaram de trazer a civilisação a' republica Argentina.

« Neste momento chega o coronel Ocampos a ajudar-me com sua divisão, pois eu já me achava com a minha quasi a pé; recommendo ao dito chefe lhe participe as novidades que occorrerem por estes pontos, como lhe recommendo que o faça com elle. Sou, etc.—*Grifon Cardenas.* »

O *Diario do Rio Grande* de 3, accusando o recebimento de cartas de Sant'Anna do Livramento de 26 e Bagé de 23 do passado, contradiz a noticia do fallecimento do coronel Fidelis Paes da Silva, accrescentando que este official se achava em tratamento em uma casa na costa do Quarahim, e que estava melhor,

A' mesma folha escrevem de Sant'Anna :

« Acabo de vêr um Paraguayo que trouxe João Antonio Ramos. Da' pena vêr esses miseraveis, é a brutalidade personalisada. Mostram se alegres e contentes. O fardamento é ridiculo. Seroula e camisa de algodão branco, um grande tirador de vaqueta e bonet de baetão grosso com palla de sola, tendo na frente as iniciaes R. T., feitas de baeta encarnada. »

Em data de 5 diz tambem o *Diario* :

« Recebêmos cartas de Alegrete até 30, S. Gabriel 25, Sant'Anna do Livramento 27 e Bagé 30 do passado.

« De Alegrete apenas nos dizem :

« Descobrio-se nesta cidade em uma casa de negocio uma grande porção de fardamento e calçado reuno. Depois de muito instigado e terem-se visto os livros da casa, declarou ter comprado a um official. Esta'-se procedendo ás necessarias indagações, por isso por emquanto não digo o nome do official, mas já se communicou ao general. »

« Dizem-nos de Sant'Anna do Livramento, que n'uma carretinha pertencente ao padre paraguayo Duarte, foram encontrados muitos e diversos objectos de prata pertencentes ás igrejás de S. Borja, Itaquy e Uruguayana, saqueadas por aquelles vandalos.

« A'quella villa haviam chegado mais cinco paraguayos, sendo um para Francisro Pinto da Fontoura Barreto, outro para o tenente Cypriano da Costa Ferreira, outro para o capitão Antonio Mendes de Oliveira e dous para Antonio Thomaz Martins; dos quaes ia ser um remettido para S. Gabriel, e um para Pelotas ao Sr. Galligniano. »

UM POUCO DE TUDO.

Do Sr. Theophilo Braga transcrevemos a seguinte

LENDA DA NAO CATHERINETA.

Nas antigas relações de naufrágios temos a nossa poesia maritima com toda a profundidade do sentimento; que importa lhe não dessem fórma poetica?

Sente-se uma alma em cada palavra do marinheiro, que faz a narração do que soffreu, com aquella resignação e serenidade de quem ha soffrido muito, e tem uns alvores de esperanças que o alentam, o amor da patria, o culto das tradições gloriosas que procura conservar integerrimas.

Com que uncção crente e piedosa não desenha elle os maiores transes!

Os horrores do desastre fazem-lhe reconhecer um poder immenso, que adora com uma vehemencia e ardor capazes de fazer prodigios.

Vêem a não quasi a afundar-se.

Pelo que, como homens que esperavam antes de poucas horas dar contas a Nosso Senhor de nossas bem ou mal gastadas vidas (Lê-se na relação do naufragio da não "*S. Bento.*), cada um começou a ter com sua consciencia, confessando-se summariamente a alguns clerigos, que ahi iam. A este tempo andavam com retabulo e crucifixo nas mãos, consolando nossa angustia com a lembrança d'aquella, que ali não apresentavam. Isto acabado, pediamos perdão uns aos outros, despedindo-se cada um de seus parentes e amigos, com tanta lastima, como quem esperava serem aquellas as derradeiras palavras que teriam n'este mundo. N'isto andava tudo, que se não poderiam pôr os cilhos em parte onde se não vissem rostos cobertos de tristes lagrimas, e uma amarellidão e traspassamento de manifesta dôr, e sobejo receio, que a chegada da morte causava, ouvindo-se tambem de quando em quando algumas palavras lastimosas, signal certo da lembrança, que ainda n'aquelle derradeiro ponto não faltava dos orphãos e pequenas filhas, das amadas e pobres mulheres, dos velhos e saudosos pais, que cá deixavam; e acabando cada um de satisfazer ao humano com este pequeno, mas devido comprimento, todo o mais certo do tempo se gastava em pedir a Nosso Senhor remedio espiritual (que do corporal ninguem fazia conta).

A lembrança viva representa a cada instante as passadas angustias.

A côr da narração é a verdade.

O genio aventureiro maritimo do povo portuguez está dentro daquellas paginas; cada palavra é um sentimento que se sorprende na sua ingenuidade.

O marinheiro ama a sua não e confessa-o irreflectidamente: « levando a phantasia occupada n'esta angustia, e os olhos arrasados de agua, não podia dar passo, que muitas vezes não tornasse atraz, para ver a ossada daquella tão formosa e mal afortunada não, porque, posto que já n'ella não houvesse pão pegado, e tudo fosse desfeito n'aquellas rochas, todavia, em quanto a viamos, nos parecia que tinhamos ali umas reliquias, e certa parte desta nossa desejada terra, de cujo abrigo e companhia (por ser aquella a derrdeira cousa que della esperavamos) nos não podiamos apartar sem muito sentimento, etc. »

Isto que o capitão da não *S. Bento* sentia era o mesmo que se passava na alma dos velhos mareantes, que davam aos navios nomes domesticos, de paixão, com que esqueciam os que lhes tinham imposto no baptismo; o galeão *S. João*, que naufragou na carreira da India em 1551, tinha por *alcunha o Biscainho*; a não *Aguia tambem se chamava a Patifa*. Este nome de não *Catherineta*, nome popular que Garret julga um diminutivo de affeição, dado por graça a algum navio favorito, parece-me ter a sua origem do galeão *Santa Catherina do Monte Sinai*, que levou a infanta D. Beatriz para Saboya.

As memorias do tempo descrevem-no como digno da affeição popular, capaz de deslumbrar a imaginação do vulgo, e de fazer nascer uma paixão ao encontrar-se a' vista penetrante do marinheiro, que sabe tambem avaliar o bello das curvas, e dos pontaes, a mastreação elegante.

O galeão de *Santa Catherina* começou a ter a sua popularidade nos versos de Gil Vicente, na tragi-comedia das *Côrtes de Jupiter* :

> Leva gente muito fina
> Poderosa artilharia,
> E a não *Santa* [illegible]
> Que vae por [illegible]
> Co' a prôa n'[illegible]. »

Em uma memoria contemporaneá se lê : « e a infanta duqueza embarcou esse dia, que eram 5 de agosto, na nao *Santa Catherina no Monte Synai*, não de 700 toneis, *muito formosa*, e de dentro todas as camaras da infanta pintadas de ouro e forradas de bordados. »

Não é hypothese gratuita, que a imaginação popular tinha motivo sobre que idealisase uma não typica, como centro de acção de todos os seus romances maritimos.

O genio do povo só exprime os seus sentimentos personalisando e localisando; d'aqui a multiplicidade das lendas, e ao mesmo tempo um fundo de verdade em todas ellas.

A lenda da não *Catherineta* não tem uma determinada origem historica; é a generalidade tetrica de todos os naufragios.

Garret inclina-se a acha-la no naufragio que passou Jorge de Albuquerque Coelho, vindo do Brasil no anno de 1556, em que a fome e a ancia de se devorarem e a resistencia do capitão reflectem muito as côres sinistras da lenda.

Tambem na relação, que por vezes havemos citado, do naufragio da não *S. Bento*, se encontram ameaças de horror da antropophagia :

E por que havia tantos dias que não fizeramos resgate, nem metteramos nas bocas cousa que nome tivesse, constrangeu a necessidade a muitos serem de parecer que comessemos este cafre; e segundo já soava, não era esta a primeira vez que a desventura daquella jornada obrigara a alguns a gostarem carne humana; mas o capitão não quiz consentir em tal, dizendo que, se cobrassemos fama, que comiamos gente, d'ali até o cabo do mundo fugiriam de nós, e trabalhariam de nos perseguir com muito mais odio.

O facto de deitarem muitas vezes sola de molho, apertados pela fome, como conta ligeiramente a lenda popular, é frequente nas relações dos naufragios : « mas fizemos a ceia de umas alparcas que eu levava calçadas, a quem tambem a nossa não menor lingua fez que não menos gostosas as achassemos. »

O gageiro, que era o diabo que na lenda da *Náo Catherineta* levantava o temporal, tem alguma reminiscencia, ou melhor parece ser fundado no grumete, que no naufragio do galeão *S. Bento*, se benze e chama pelo home de Jeová a vêr erguerem-se uns enormes vagalhões a que elle não ha de chamar senão diabos, que vem em tropelia.

Em todas as narrações dos naufragios ha mais ou menos uma sombra do quadro horrivel da *Náo Catherineta*, fomos apontando alguns factos, não para determinar origens, mas para reconhecer a generalidade da lenda.

Entre as cantigas de levantar *ferro*, que a marujа canta, é bem conhecida esta, que parece um vestigio da lenda que estudamos :

> Perdido lá no mar alto
> Um pobre navio andava;
> Já sem bolacha e sem rumo,
> A fome a todos matava.
>
> Deitaram as negras sortes,
> A ver, qual delles hávia
> Ser pelos outros matado
> Para o jantar daquelle dia.
>
> Cahio a sorte maldita
> No melhor moço que havia,
> Ai como o triste chorava
> Rezando á Virgem Maria.
>
> Mas de repente o gageiro
> Vendo terra pela prôa,
> Grita alegre lá da gavea
> Terra, terra de Lisboa.

Parece a versão mais recente e em tudo igual á de Lisboa, onde não apparece o *maravilhoso*, como na versão do Algarve.

A brevidade da acção está compensada na profundidade dos grandes traços; não tem o movimento dramatico da antiga *chacára*; póde dizer-se que este fragmento é a forma épica do typo das nossas lendas maritimas.

Eis a *chacára*. como, depois de Garrett, a recolhemos novamente da tradição popular :

> Da pobre não Catherineta
> Ora o caso vou contar;
> Quem tem ouvidos que me ouça,
> Quem tem fé queira resar
> Aqui a Salve Rainha,
> Antes de principiar,
> Por quem leva negra vida
> Por essas aguas do mar :
> Perdida vai no mar alto
> Os temporaes sem parar;
> Não tem agulha, nem rumo,
> Nem sol para marear.
> Acabou-se o mantimento,
> Ja fálta que manducar;
> Mesmo a sola recosida
> Essa mal podem tragar.
> Deitaram as negras sortes,
> Sortes deitaram a qual
> Havia dos companheiros
> A dura fome matar;
> Cahio a sorte maldita
> No capitão general !
>
> « Arriba ! salta gageiro,
> « Arriba ao mastro real !
> « Se avistas costas de Hespanha
> « Ou terras de Portugal,
> « Tudo que tu me pedires
> « Tudo te juro de dar ! »
> Assim falla o commandante
> Chorando o seu máo azar.
>
> — Nem se vê costas de Hespanha,
> Ainda menos Portugal;
> Só vejo facas de ponta
> Que te vão atravessar !
>
> « Ao tope ! ao tope gageiro,
> « Guinda ao mastraréo real !
> « Vê se vês alguma terra,
> « Mesmo sem ser Portugal !
> « Que tudo quanto pedires
> « Tudo te juro de dar. »
>
> — Bem hajas meu capitão,
> Que tens tão bom commandar,
> Terra, terra pela prôa,
> E terras de Portugal !
> Vejo d'aqui tres donzellas
> A' sombra de um laranjal !
> Vejo uma com prata fina
> Sua tarefa a acabar;
> Outra com as tranças louras
> Meadas d'ouro a dobrar,
> E a mais mocinha de todas
> Não sei o que a faz chorar ?—
>
> « Hão de ser as minhas filhas
> « Que me estão a esperar !
> « Em paga da boa nova
> « Quero alviçaras dar;
> « Com a mais bonita de todas
> « Com ella te hei de casar !
> — Deixai estar vossa filha
> Não lhe dês homem do mar !
>
> « Em paga da boa nova
> « Que alviçaras te hei de dar ?
> « Dou-te mais as pedrarias,
> « E todo o meu cabedal ! »
>
> — Se tendes muita grandeza
> Para mim de nada val !
> Não quero o que não direi,
> Nem assim quero ganhar !
> Lembra-te só que juraste,
> Que o que eu pedir tens de dar.
>
> « Falla, falla meu gageiro
> « Quero-te alviçaras dar !
> « Tens o meu cavallo branco,
> « Pagem p'ra te acompanhar ! »
>
> — Não sabe andar a cavallo
> Homem que vive no mar;
> E só quem anda na côrte
> E' que lhe é dado montar.
>
> « Se estimas esta galera
> « Que el-rei me quiz confiar,
> « Pede, pede, meu gageiro,
> « Jurei, não posso faltar ! »
>
> — Não quero a tua galera,
> Póde ir ao fundo do mar !
> Sabes que eu não sou piloto,
> E não a sei governar !
>
> « Pede, pede, meu gageiro,
> « Que te póde contentar ? »
>
> — Pois se juraste cumprir,
> Vê que não pódes faltar;
> Vou para o fogo do inferno,
> Tua alma quero levar !
>
> « Eu te arregeno, diabo,
> « Com o santissimo signal
> « D'esta cruz, que faz a verga
> « Que está no mastro real ! »
>
> Foi-se o diabo com estrondo,
> Abrandou o temporal;
> E achou-se a não Catherineta,
> Nas praias de Portugal.

Este pedido da *Salve Rainha*, com que o marinheiro começa a relação, é filho de creação commum e antiga.

A *Salve Rainha* tornou-se uma oração maritima.

Na tragi-comedia de Gi Vicente, intitulada a *Náo de Amores*, onde se encontram varios fragmentos da nossa poesia popular da navegação, cita o velho Plauto uma canção que os mareantes cantavam antes de se deitarem :

> Todalas velas metamos
> Que el viento és a pedir,
> Y luego todos digamos
> La *Salve* antes del dormir.

E remata o auto com esta rubrica, que melhor explica a palavra sublinhada :

Começam a cantar uma *prosa* que commummente cantam nas náos a Salve, que diz :

> « Bom Jesus Nosso Senhor,
> « Tem por bem de nos salvar. »

E' esta a primeira versão da lenda maritima em que encontramos o antigo costume; cada palavra é um sentimento e uma verdade na poesia popular.

A verdade não fica escondida debaixo das amplições diffusas da fórma litteraria.

Com o titulo *Paraguay* acaba de sahir á luz em Paris um folheto do Sr. Quentin, cujo fim parece ter sido, sobretudo, tornar conhecida na Europa a organisação interna do Paraguay, o regimen despotico, que nunca deixou de pesar sobre aquella supposta republica, e desenganar, por uma simples e consciencioso exposição de factos, a maior parte dos escriptores liberaes que, na Europa, julgaram dever identificar na guerra actual, a causa da liberdade com a do Paraguay.

Graças a Deus o numero desses escriptores vai de dia em dia diminuindo, e até nas folhas trazidas pelo paquete entrado hontem, vemos a imprensa franceza reprobrar unanimemente os actes incriveis com que Barrios e seus dignos collegas assignalaram a sua presença nas margens do Paraná e do Uruguay.

O opusculo do Sr. Quentin teve por fim abrir os olhos aos poucos amigos da boa fé, que talvez ainda tivesse o marechal Lopes na Europa, entre os jornalistas. Reproduziremos dous trechos deste folheto.

O primeiro é o prefacio. o segundo o ultimo paragrapho da obra :

Depois que a guerra, ha oito mezes a esta parte, attrahio a attenção da Europa para as regiões do Rio da Prata, tem-se publicado muitos artigos em jornaes e revistas.

A unica verdade que surgio destes debates é que em França se ignora completamente a historia do continente sul-americano.

Vi com dolorosa admiração os periodicos sinceramente democraticos louvarem as instituições do Paraguay sem enxergar que assim faziam o elogio do despotismo.

Pareceu-me que um estudo rapido dos estados do Prata podia, nas circumstanciaes actuaes, offerecer algum interesse. Principiarei pelo Paraguay.

O leitor não achara' aqui uma historia completa, senão algumas notas tiradas de fontes authenticas.

Desejando sobretudo ser exacto, recorri muitas vezes ás narrações dos viajantes que visitaram e estudaram aquellas regiões.

Procurei mais particularmente pesquizar as causas que abafaram em um povo até o sentimento da liberdade, e fui arrastado a fazer sobresahir a influencia fatal que teve o estabelecimento dos jesuitas no Paraguay sobre aquella desgraçada nação.

. . . .

Eis ahi, comtudo, a situação actual do Paraguay; cincoenta annos de dictadura não produziram nelle mais que a miseria e a servidão.

E' uma lição para a meditarem os partidistas do despotismo esclarecido.

Fez-se a prova; depois dos Jesuitas, Francia; depois de Francia, Lopes I; depois de Lopes I, Lopes II; e o Paraguay não sahio da barbaria.

Ainda é uma tribu que terrivelmente obedece á vontade de um cacique hereditario.

A experiencia é decisiva, e a historia se une á consciencia da humanidade para protestar contra a preciosa theoria que sustenta que um povo póde « pela dictadura chegar a' emancipação. »

E' do Sr. Sr. Cyrillo de Lemos :

A TUA VOZ !

> Da brisa á perpassar meiga e suave
> Entre as folhas das flores o respiro,
> O cantar melancholico de uma ave
> Modulado e perdido n'um suspiro;
>
> O som da flauta a se quebrar distante
> Sobre um lago onde a lua se reflecte,
> A voz saudosa e branda de um amante
> Confiando-se ao echo que a repete;
>
> O trepido correr de mansa fonte
> Em finissima areia deslisando,
> O beijo maternal na tenra fronte
> Do filhinho que está acalentando;
>
> O gemido que exhala a corda solta
> Se partindo na lyra abandonada,
> O ruido da folha que se solta
> De uma rosa da brisa bafejada;
>
> São menos doces, tem menos encanto
> Do que a tua voz, anjo celeste !
> Essa voz que modula eterno canto,
> E de mel, harmonia, e luz se veste.
>
> Si te escuto essas cousas desapparecem,
> Amenisa-se tudo, adoro a vida;
> Mesmo os anjos, si fallas, emmudecem,
> E se rendem vencidos, oh querida.
>
> Tua voz diz amor, diz esperança,
> Diz que ha Deus, e que ha céo, e que ha ventura -
> Deleitoso prazer no peito lança,
> Illumina a existencia, a alma pura.
>
> Ora é terna, expirante qual gaivota
> Que desprende no mar o seu lamento;
> Ora viva, argentina como a nota
> Com ardor á vibrar n'um instrumento.
>
> Ora nota por nota se desata
> Dos teus labios em perolas rolando;
> Ora imita o correr de uma cascata
> De mil flores a um tempo se esfolhando.
>
> Modulando baixinho um—*sim*—alenta,
> E a já morta existencia reverdece;
> Mas dizendo offendida um—*não*—rebenta
> Da vida o fio, e o misero fallece.
>
> Tua voz tem dos anjos a magia,
> Tem do céo a doçura, a amenidade !
> Basta ouvir-lhe uma vez a melodia
> Para ter-se eternal felicidade !
>
> Mas si alguem desejar o paraiso
> Ter em vida no mundo, e dúlia sina,
> E' buscar merecer um teu sorriso
> Com um—*sim*—d'essa voz doce e divina.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

X

(Continuação.)

Simão pegou no candieiro, atravessou um corredor e subiu a escada que ia dar ao andar superior; o criado seguia-o com passos mal firmes, apegando-se as paredes.

Chegado ao seu quarto de dormir, disse Turchi, pondo outra cadeira ao pé da mesa :

— Assenta-te, Julio; aqui esta' uma garrafa ja' aberta; se eu não receiasse que dormisses de mais, despeja-la-iamos ambos pelo bom successo da tua partida.

Julio assentou-se, pegou na garrafa e olhou atravez d'ella para o candieiro.

— Ora! terá quatro copos de vinho dentro. Não vale a pena de ter medo.

Turchi tinha tirado do armario dous copos grandes, que poz sobre a mesa; encheu-os e disse :

— Vamos, Julio; a' tua boa viagem, para que possas chegar a lugar seguro!

E ambos despejaram os copos de uma só vez; mas em quanto o criado lambia os beiços com satisfação, estendeu a mão com o copo e murmurou :

— Oh, divino liquido! E' um balsamo a correr na minha garganta sequiosa. Mais um copo senhor, mais um!

Simão encheu outra vez os dous copos e disse :

— Sim, mas com a condição de o não beberes ja' sobre o outro.

Julio fitava no vinho olhos ávidos e o vinho sorria-lhe no copo com ar provocador; mas a esperança de que, obedecendo a seu amo, talvez alcançasse terceiro copo, deu-lhe força para resistir á tentação.

Entretanto, Turchi contemplava' o seu criado com estranha expressão. Nos seus olhos brilhava um fogo sombrio e nos labios, ainda que tremulos, desenhava-se-lhe o sorriso da perversidade triumphante. Bem se via que não espiava o criado sem alguma intenção; mas qual seria o seu secreto designio?

De repente fingiu querer pegar no seu copo, mas virou-o sobre a mesa. Deu um grito de sobresalto, levantou o copo e disse :

— E' um peccado derramar inutilmente tão bom vinho. Agora ja' não tenho com que te acompanhe a beber. Levanta-te, Julio, e vai buscar outra garrafa ao armario; é talvez a ultima vez que bebemos juntos. No terceiro lote, aquella garrafa de colo comprido.

Julio levantou-se da cadeira com certa difficuldade e foi do melhor modo que pôde ao armario que ficava em um canto do quarto.

Simão Turchi metteu logo uma mão no seio e tirou uma garrafinha. Deitou á pressa quasi todo o conteudo no copo de Julio, que ainda estava cheio, e escondeu a garrafinha outra vez no seio; e apesar de tremer em todo o corpo, disse com um tom que não accusava a mais leve agitação :

— Um pouco mais acima, Julio; acola', á esquerda. E' esta; traz ca'.

Julio deu a garrafa a seu amo, que a destapou; mas quando ia deitar vinho nos copos, disse :

— Vamos, Julio, despeja esse copo. Este vinho é differente desse e a mistura talvez estragasse ambos.

Julio engulio o conteudo do seu copo; mas logo que o liquido lhe passou a garganta, olhou elle para seu amo com espanto e murmurou :

— Que tinha o meu copo? Que gosto tão amargo e exquisito!... Deitar-me-ia aqui veneno?

— Ora, que parvoice! disse Simão, empallidecendo.

— Não é porque não seja capaz disso.

— Esse mau gosto é do fundo da garrafa, homem. Ora vê agora; bebe outro copo e la vai o máu gosto.

Depois de ter outra vez despejado o copo murmurou Julio :

— Com effeito, foi-se. Em toda a minha a vida nunca bebi nada tão máu.

Com o olhar fito no criado, Turchi parecia espiar o que ia passar-se em sua alma e em seu corpo. Entretanto, disse com fingida indifferença :

— Tem cuidado, Julio; é preciso acordar ao romper do dia. Vai a pé a' Cidade de Lierre; la' compra um cavallo bom e parte sem demora para Aerschot e Diest; é o caminho mais curto e estarás la' mais seguro do que nas estradas. Logo que chegues a Colonia, estás fóra de perigo; mas não fiques la'. Vão la' muitas vezes negociantes de Antuerpia, poderiam conhecer-te e quem sabe se te prenderiam para te trazeram a Antuerpia. E' preciso ir mais longe, muito mais longe, fóra do territorio do Imperador. Depois de tudo esquecido e de eu ter alcançado uma grande fortuna casando com a filha do Sr. Van de Werve, chamo-te e viveras em minha casa mais como amigo do que como criado. Levarás boa vida e não terás de arrepender-te do que fazes agora em meu serviço. Mas tu não dizes nada! Não te alegra uma sorte tão digna de inveja?

— Estou a cahir com somno... gaguejou Julio quasi inintelligivel, deixando cahir a cabeça como homem que luta em vão contra o somno que o opprime.

Um sorriso de triumpho illuminou o rosto de Turchi.

— Amanhãa, ás duas horas da tarde, tornou elle, os agentes da justiça virão aqui para uma busca domiciliaria; mas o juiz não ha de soffrer que se faça nada que dê indicios de uma suspeita. Visto que encheste a adega de lenha e de pipas vasias, nada se descobrirá, e o juiz e a sua gente irão embora com a convicção de que não ha aqui nada do que elles procuram. Talvez te possa chamar dentro de dous ou tres mezes, Julio.

A cabeça do criado tinha cahido sobre a mesa; mas Julio ainda fazia de tempos a tempos um movimento e murmurava algumas palavras indistinctas que mostravam que ainda não dormia.

Sem apartar delle um olhar investigador, continuava Simão a fallar, apezar de suppor que Julio já não ouvia as suas palavras.

De repente soltou Julio um profundo suspiro. A sua cabeça e os seus membros inteiriçaram-se como se o salteasse uma morte repentina; mas as palpitações do peito e o vivo rubor das suas faces testemunhavam que só estava subjugado por um somno profundo.

Simão contemplou-o por alguns instantes, com um sorriso de contentamento nos labios. Depois levantou-se, chegou-se ao criado, abanou-o com violencia e gritou-lhe ao ouvido :

— Julio! oh, Julio! acorda!

Mas Julio não se moveu.

— Isto vai bem! não póde ir melhor! murmurou elle com satisfação. O veneno trabalha. O homem esta' surdo e insensivel; dorme o somno eterno. Pouco a pouco a vida se enfraquecerá, até que o somno dê lugar á morte... Agora, depressa e não esqueça nada! Primeiro o dinheiro!

Abrio o bolso de Julio e achou cento e vinte corôas; depois de as ter contado a toda a pressa sobre a mesa, murmurou :

— Ja' oitenta corôas consumidas! E' impossivel! Jogou, roubaram-no talvez em quanto estava a dormir embriagado na taberna.

Na sua duvida apalpou o fato de Julio e encontrou a bolsa que elle tinha á cinta, e em que tinha posto a' parte as vinte corôas que destinava para soccorrer sua mãi.

— Ah! ah! disse Simão, rindo; ainda ha mais; ainda cá ouço tinir ouro.

Juntou as vinte corôas ao outro dinheiro e tornou a apalpar Julio até que se convenceu de que no fato não tinha mais nenhum dinheiro. Então metteu tudo no seu bolso; mas quando estava occupado com esta operação, surgio-lhe na mente uma idéa repentina.

— Se o deixasse ficar com todo este ouro, disse como quem reflectia, poderiam pensar que alguem lhe pagou para commetter o assassinato; mas se não lhe deixo ficar nenhum, como se ha de suppor que matou Geronimo para o roubar? Que dinheiro poderia trazer Geronimo quando aqui veio? Cinco seis ou talvez dez corôas. Vou deixar-lhe ficar seis corôas e todas estas moedas de prata. E estas chaves? Devo ficar com ellas, porque sem ellas não podia vir aqui. Mas se elle acorda na orça da agonia e ainda tem força para sahir? Deixo-lhe todas as chaves menos á da porta da casa. Tudo aqui esta' fechado com grades de ferro e elle não podera' ir até ao jardim. Agora, metto-lhe no bolso o vidro do veneno, no bolso do gibão... não, no bolso do cinto. Da mesma maneira lh'o acharão ahi. Agora, é preciso fazer desapparecer estas garrafas de vinho e dispor tudo de modo que não se possa suspeitar que estiveram aqui duas pessoas.

Fechou a toda a pressa as garrafas e os copos no armario, por em ordem as cadeiras e limpou o vinho derramado na mesa e no pavimento.

Entretanto, murmurava :

— Agora, é preciso não demorar. Devo ir ter eu mesmo com o juiz e accusar Julio do crime. Esta noite? Não; poderiam vir e acha-lo ainda vivo. E quem sabe se algum medicamento energico o faria sahir do somno? Sera' amanhã! amanhã de manhã... Mas como hei de explicar as cousas? Quando e como me revelou elle o crime? Pensarei nisso na cama. Prompto! vamos embora; e agora é preciso mostrar a todos animo tranquillo e serenidade.

Deitou o manto aos hombros, pegou no candieiro e caminhou para a porta; lá, parou ainda um momento a contemplar a sua victima e desceu precipitadamente as escadas.

Em baixo apagou a luz, atravessou o jardim, abrio a porta do muro e desappareceu na escuridade da noite.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO